

# Odemira em notícia

Boletim Municipal

Maio/Junho 2010

nº 2

PONTE DE ODEMIRA VAI SER REMODELADA, pág. 2

NOVA CRECHE DE S.TEOTÓNIO ABRE JÁ NO PRÓXIMO ANO LECTIVO, pág. 4

AUTARQUIA LANÇA PROJECTO DE SIMPLIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA, pág. 7

SABÓIA: REPORTAGEM POR TERRAS DE GENTE ACOLHEDORA, pág. 13

SCO CONQUISTA CAMPEONATO DISTRITAL E SOBE À 3ª DIVISÃO, pág. 25



**Município de Odemira**  
Praça da República, 7630 - 139  
Odemira  
T. 283 320 900  
F. 283 327 323  
Email: geral@cm-odemira.pt  
Site: www.cm-odemira.pt

**Biblioteca José Saramago**  
T. 283 320 930  
**Cine-Teatro Camacho Costa**  
T. 283 320 881  
**Ecoteca de Odemira**  
T. 283 322 782  
**Pavilhão Desportivo**  
T. 283 322 892  
**Piscina Municipal**  
T. 283 322 234  
**Serviço Municipal de Protecção Civil**  
T. 283 300 000

**BOLETIM MUNICIPAL**  
**Ficha Técnica**

Edição: Município de Odemira  
Director: José Alberto Guerreiro  
Coordenação: Isabel Vilhena  
Produção: Gabinete de Informação e Relações Públicas  
Redacção: Isabel Vilhena, Marlene Coelho  
Fotografia: Ana Belanche, Luís Guerreiro, Márcio Conceição, Marques Valentim/Jornal Bombeiros de Portugal, TAIPA Design  
Gráfico: Sónia Carraço e Ricardo Ramos  
Paginação: Sónia Carraço  
Colaboradores: Eduarda Botica, Luís Duarte, Márcio Conceição, Vanda Gaspar  
Impressão: Gráfica Mira D'Acerto  
Periodicidade: Bimestral  
Tiragem: 5000 exemplares  
Distribuição: Município de Odemira

**PELOUROS E ATENDIMENTO PÚBLICO  
DOS ELEITOS NA CÂMARA MUNICIPAL**



Presidente **José Alberto Guerreiro**  
Coordenação Geral dos Serviços  
Cooperação Inter-Institucional  
Gabinete de Apoio à Presidência  
Serviço Municipal de Protecção Civil/CMOS  
Contencioso e Assessoria Jurídica e Notariado  
Obras por Empreitada  
Rede Viária e Espaços Urbanos  
Águas, Esgotos, Resíduos Sólidos e Educação Ambiental  
Atendimento ao público: Quinzenalmente à Quinta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereador **Hélder Guerreiro** (Vice-Presidente)  
Gabinete de Juventude  
Gabinete da Terceira Idade  
Serviço Municipal de Protecção Civil/CMOS (Substituto)  
Educação e Cultura  
Turismo, Desporto e Tempos Livres  
Formação Profissional e Emprego  
Saúde e Acção Social  
Agricultura, Comércio e Indústria  
Atendimento ao público: Quinzenalmente à Quinta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereadora **Sónia Correia**  
Planeamento, Estudos e Projectos  
Licenciamento  
Áreas de Fraccionamento Ilegal  
Topografia, Desenho e Reprografia  
Habitação  
Sistemas de Informação Geográfica  
Atendimento ao público: Quarta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereador **Ricardo Cardoso**  
Gabinete de Apoio ao Múncipe  
Gabinete de Informação e Relações Públicas  
Centro de Organização e Informática  
Administração Geral  
Contabilidade e Tesouraria  
Aprovisionamento e Gestão de Stocks  
Recursos Humanos  
Viaturas, Máquinas e Oficinas  
Obras por Administração Directa  
Atendimento ao público: Quinta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereador **Cláudio Percheiro**  
Sem pelouros atribuídos  
Atendimento ao público: marcação prévia



Vereadora **Maria Piedade Barradas**  
Sem pelouros atribuídos  
Atendimento ao público: marcação prévia



Vereador **António Ferreira**  
Sem pelouros atribuídos  
Atendimento ao público: marcação prévia



- 1 editorial
- 2 destaque
- 5 obras municipais
- 6 modernização
- 8 iniciativa
- 10 ambiente
- 12 turismo
- 13 freguesias
- 16 juventude
- 19 cultura
- 23 desporto
- 26 deliberações

## EDITORIAL

### A imprevisibilidade dos novos tempos!

Certamente que todos nós desejámos que 2010 fosse um ano de retoma económica, de paz social e afirmação de um país que tarda em encontrar o seu caminho.

Nada mais ilusório! O novo ano trouxe-nos uma nova crise, incerteza e agitação social.

A verdade é que em Portugal já nos habituámos a viver em crise. Para nós esta palavra já se tornou constante e usual, tal o número de ocorrências nas últimas décadas. Não haverá cidadão português desde a minha geração que não se tenha familiarizado com tamanho “palavrão”, sendo até difícil perceber quais os períodos na nossa história recente em que não vivemos em crise.

Mas, como diz o povo “uma desgraça nunca vem só”, pois a juntar a uma crise orçamental e financeira aí está uma crise social em perspectiva.

No momento em que escrevo este editorial, a Assembleia da República aprecia e aprova uma nova Lei de Estabilidade Orçamental (PEC II), que provoca um corte orçamental por diminuição das transferências do estado para o Município de Odemira no montante de 596.300 euros (disse bem! são quinhentos e noventa e seis mil e trezentos euros).

Se a estas juntarmos as novas medidas de “Licenciamento Zero”, que se traduzem na dispensa de procedimentos municipais com a respectiva perda na cobrança de taxas, aumento de 1% de IVA, entre outros, podemos resumir que o conjunto das medidas tomadas no chamado PEC II se traduz no seu conjunto em cerca de 1 milhão de euros a menos para o Município de Odemira.

Podemos afirmar que se “alteraram as regras a meio do jogo”, pois ainda há um mês o orçamento de estado havia sido aprovado, mas a verdade é que antes disso, já estas regras foram “viciadas” com cortes anuais desde 2007 em cerca de 5,8 milhões de euros para o Município de Odemira, devido ao chamado “Efeito Travão” da Lei das Finanças Locais e que certamente não terminaram por aqui, pois já se antevê que em 2011 este efeito continuará e novos cortes se perspectivam face à redução das receitas dos impostos do estado verificadas em 2009.

É neste cenário que se desenvolve a actividade autárquica, com repercussões de grande dimensão no futuro do nosso concelho, pois a substancial subtracção de meios condiciona o quadro de pessoal, a execução de obras e projectos, o apoio social a quem mais precisa, o apoio às instituições e associações e às juntas de freguesia.

Este quadro vem dar razão aos autarcas de Odemira quando

não aceitaram a transferência de competências na Educação relativas ao 2º e 3º ciclo por não estarem garantidas as respectivas verbas relativas aos encargos a assumir com o pessoal, a conservação de edifícios e a gestão da residência de estudantes e dos refeitórios e que acrescentariam mais de 300 mil euros à despesa actual.

Razão parecem ter os autarcas quando afirmam que a administração central se preocupou sempre mais em transferir as competências para os municípios nas diversas áreas, na tentativa de se livrar de dificuldades, do que estabelecer verdadeiras parcerias com o objectivo de encontrar melhores e mais eficazes formas de gestão e com isso melhorar a qualidade da oferta de serviços públicos, associada a um ganho de eficiência e por via disso à poupança de recursos públicos.

A verdade é que “velhas desconfianças” entre o poder central e o autárquico, são agentes dissuasores da necessária convergência para encontrar as melhores soluções.

Mais do que nunca, e num cenário de dificuldades, importa ouvir, dar voz, disponibilizar recursos e oportunidades de intervenção activa aos autarcas, pois estes são os agentes do poder mais próximos dos problemas, mais próximos das pessoas e de encontrar as tão necessárias soluções.

Face à imprevisibilidade dos novos tempos, e para que todos se sintam integrados e acolhidos num processo doloroso que ditará os próximos anos das nossas vidas, considero que o contexto actual aconselharia um modelo de reforço do poder regional e autárquico procurando um maior aproveitamento sinérgico, promovendo novos valores de parceria e cidadania activa, ao invés do seu enfraquecimento.

Nenhum país europeu dispensou o papel do seu poder autárquico nos momentos mais difíceis da sua história. Estou convicto que Portugal terá muito a perder com o corte agora imposto às autarquias, retirando-lhes capacidade de acção, mas não baixamos os braços!

O Presidente da Câmara Municipal de Odemira,

José Alberto Candeias Guerreiro





## AS PONTES DE ODEMIRA

A primeira ponte para transpor o rio Mira em Odemira, na EN 120 ao Km 103,350, foi inaugurada em 1891, uma obra de arte metálica, construída pela Empresa Industrial Portuguesa.

A ponte era constituída por um tabuleiro superior de 41,800 m, apoiado num encontro e num pilar-encontro de alvenaria ordinária e cantaria, e por um viaduto com a extensão de 91,200 m, dividido em seis tramos com cerca de 15 m cada, apoiado em pilares metálicos formados por colunas de ferro forjado.

A deliberação de construir uma ponte totalmente nova no mesmo local é mencionada no Relatório de Actividades da Junta Autónoma de Estradas, de 1936/1941, reconhecendo-se que a antiga

ponte não oferecia as condições de resistência e segurança necessárias.

As obras decorreram entre Agosto de 1935 e Julho de 1941, segundo projecto do Eng.º Barbosa Carmo-na e a empreitada foi realizada pela Fábrica Vulcano & Colares. Para a construção da nova ponte foi aproveitado material não utilizado pela Direcção-Geral dos Caminhos de Ferro. O tramo de 42,15 m era destinado ao tramo rotativo da ponte do rio Judeu e os dois de 30 m às pontes ferroviárias de Garvão e Totenique. Para se obter o comprimento necessário houve ainda que construir, propositadamente para esta obra, um novo tramo de 30 m (do lado de S. Teotónio).

Da antiga ponte foi consolidado

o pilar-encontro de alvenaria ordinária e cantaria (o primeiro do lado de Odemira) e reconstruído o encontro. Construíram-se dois pilares de betão armado cujas fundações, executadas com cilindros gravados por havage até à rocha, atingiram profundidades de 15 m e 17 m. A superestrutura é constituída por vigas principais parabólicas, independentes e o tabuleiro é inferior com pavimento de betão e passeios exteriores.

### Características Geométricas

Comprimento total (compreendidos os encontros) - 134 m

Comprimento do tabuleiro metálico - 132,15 m

Número de tramos - 4

Extensão de vãos - 42,15 m + (3 x 30 m)

Largura da faixa de rodagem - 5 m

Largura dos passeios - 2 x 0,80 m

Largura entre guardas - 8,10 m

Fonte: Estradas de Portugal





## REMODELAÇÃO DA PONTE DE ODEMIRA INICIA-SE ESTE ANO

A ponte de Odemira vai ser reabilitada e reforçada, através de empreitada de obras públicas, no valor de 1 milhão e 200 mil euros. Esta é uma intervenção há muito reivindicada pelo Município de Odemira e que agora será concretizada, prevendo-se o início da obra ainda este ano.

O concurso público para a empreitada é da responsabilidade da EP Estradas de Portugal, S.A. e foi publicado em Diário da República, no dia 30 de Abril de 2010, prevendo um prazo de 48 dias para apresentação de propostas. O contrato prevê a reabilitação e reforço estrutural da Ponte metálica de Odemira ao km 103+350, na EN 120, com um prazo de execução de 365 dias.

A empreitada tem como objectivo a reabilitação e reforço estrutural da obra de arte, incluindo, o alargamento do passadiço metálico do seu lado poente, a

substituição da laje de betão existente por uma laje de betão leve armado, o reforço e tratamento de alguns elementos da estrutura metálica, reforço do pilar P3 e das fundações, instalação de novos aparelhos de apoio, juntas de dilatação e guardas de segurança e pavimentação.

Tendo em consideração que será necessário proceder ao corte do tráfego durante um período máximo de 8 meses, estão também incluídos na empreitada os desvios provisórios para assegurar a circulação entre as duas margens do Rio Mira, bem como a criação de uma rotunda, projectada pelo Município de Odemira, no entroncamento de ligação ao Bairro das Barreiras Vermelhas. O fornecimento e manutenção de uma ponte militar provisória será da responsabilidade directa das Estradas de Portugal.

**José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira afirmou que “Foi com satisfação que vi publicado o concurso. Finalmente reconheceu-se a necessidade e urgência da obra de reabilitação da Ponte de Odemira”**

O autarca explicou que “A Ponte de Odemira havia sido inspecionada em 2004 e daí resultou a elaboração de um projecto de reabilitação elaborado pela Estradas de Portugal S.A., tendo sido identificada a necessidade de reforço estrutural e melhoria da circulação de peões. No entanto, a urgência da obra foi classificada em grau 3 numa escala de 1 a 5.”

Em Novembro último foi solicitado pela Câmara Municipal de Odemira à E.P. uma reunião e visita ao concelho. No dia 8 de Março, o Vice-Presidente da E.P., Eng.º Eduardo Gomes, e uma vasta equipa técnica deslocaram-se a Odemira e concluíram a necessidade da urgência da obra, tendo esta sido lançada a concurso em Abril, incluindo-se ainda no concurso a iluminação decorativa.



## CRECHE DE S. TEOTÓNIO CONCLUÍDA EM SETEMBRO

A obra de construção da Creche de S. Teotónio está já bastante avançada, prevendo-se que esteja concluída durante o verão e que entre em funcionamento no decorrer do ano lectivo 2010/2011. Numa iniciativa da Sociedade Recreativa S. Teotoniense, uma Instituição Privada de Solidariedade Social, esta creche é uma valência muito desejada pela população local. Este espaço situa-se num terreno cedido pela Junta de Freguesia de S. Teotónio, no loteamento Cerca da Bemposta, e terá a capacidade de receber 66 crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 3 anos. Trata-se de um edifício com 1200 m<sup>2</sup> distribuídos por três pisos, com dois berçários, com capacidade total para 16 crianças, duas salas de actividades para 20 crianças até aos 24 meses, e duas salas de actividades para 30 crianças

dos 24 aos 36 meses. Esta nova infra-estrutura irá criar também cerca de 20 a 25 novos postos de trabalho.

No total, este projecto representa um investimento de mais de um milhão de euros, resultando de uma candidatura ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES). Note-se que, devido ao limite imposto pelo PARES, só foi apresentado o valor global de 637.078 mil euros aquando da candidatura do projecto, o que resultou numa participação financeira da Secretaria de Estado da Segurança Social no total de 445.020 mil euros. O restante valor foi assumido pela Sociedade Recreativa S. Teotoniense, com o apoio financeiro do Município de Odemira, Juntas de Freguesia de S. Teotónio e Zambujeira do Mar e Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de S.

Teotónio, bem como donativos de toda a população local.

O Presidente da Direcção, José Júlio Oliveira, agradece os apoios que tem recebido na concretização do sonho que é a construção da creche e continua a apelar “a

generosidade de nos contemplarem com mais alguns donativos, para não deixarmos um tão grande encargo financeiro atrasar o futuro bom desenvolvimento da nossa creche”.





## Águas e Esgotos

Obra	Valor (€)	Empresa	Prazo	Situação
Sistema de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas e da ETAR de Vale Juncal (freguesia de S. Teotónio)	252.250,00	Virgílio de Sousa Leal	270 dias	Em curso
Infra-estruturas de água e saneamento de Vale Bejinha (freguesia de S. Luís)	388.557,68	CONSDEP - Eng. e Construção, S.A	270 dias	Em curso
Infra-estruturas de água e saneamento da Ribeira do Seissal (freguesia de Colos)	617.990,87	SOPROCIL - Sociedade de Projectos e Construções Cívicas, S.A.	300 dias	Em curso
Renovação dos depósitos de Brunheiras e adução de água – 1ª fase – zona nascente de Vila Nova de Milfontes	122.630,00	Administração directa	90 dias	Em curso
Construção do reservatório apoiado do Castelo e da conduta adutora entre o Castelo e Vale Bejinha	148.563,28	Novas Construções	150 dias	Em curso
Prolongamento da rede de esgotos do Bairro de St.ª Isabel, em S. Teotónio	149.568,46	CONSDEP - Eng. e Construção, S.A	90 dias	Em curso
Sistema de abastecimento de água, rede de drenagem de águas residuais domésticas e ETAR de Troviscais (freguesia de S. Luís)	299.064,61	Construções Aquino & Rodrigues, S.A.	270 dias	Suspensa

## Electrificações

Obra	Valor (€)	Empresa	Prazo	Situação
Cravada e Bedouro (freguesia de S. Martinho das Amoreiras) e Padrona de Baixo (freguesia de Luzianes-Gare)	129.352,79		120 dias	Em concurso
Rede de Vale Grande – extensão Monte Mora (freguesia de S. Teotónio), zona de Barranco das Oliveiras (freguesia de Longueira/Almograve) e zona de Monte Vimieiro (freguesia de Colos)	147.559,031	Electrolagos	120 dias	Em curso
Barranco Grande e Lameirões (freguesia de Santa Clara-a-Velha)	116.863,18	Pinto & Bentes S.A.	120 dias	Em curso

## Rede Viária, Equipamentos e Espaços Urbanos

Obra	Valor (€)	Empresa	Prazo	Situação
Construção do cemitério de Boavista dos Pinheiros	265.515,16		160 dias	Em concurso
Ponte pedonal sobre o Rio Mira em Odemira	1.500.000,00		270 dias	Em concurso
Execução da passagem hidráulica na Ribeira das Arredouças na EM 552	138.977,42		120 dias	Em concurso
Construção do cemitério de Longueira/Almograve	146.194,82	Canana & Filhos, Lda	160 dias	Em curso
Passagem inferior em Luzianes-Gare	477.510,84	Tecnovia	180 dias	Em curso
Alargamento e repavimentação do CM 1229 (Portela da Fonte Santa / Boavista dos Pinheiros)	1.524.920,40	Mota Engil – Pavimentações, S.A.	240 dias	Em conclusão
Arruamentos em Fornalhas Novas	99.811,76	Manuel Joaquim Pinto, Lda.	160 dias	Obra suspensa

## REQUALIFICAÇÃO DO ESPELHO DE ÁGUA DE SANTA CLARA

Com o objectivo de aproximar população do rio Mira, o espelho de água de Santa Clara-a-Velha, junto da aldeia, está a ser alvo de requalificação. Até ao momento já se procedeu à limpeza da linha de água, bem como ao seu desassoreamento. Com esta intervenção pretende-se dotar esta freguesia com um espaço verde de lazer e fruição, próximo da beleza natural que este espelho de água oferece.

Esta é uma intervenção da responsabilidade da Administração da Região Hidrográfica do Alentejo, I.P, em parceria com o Município de Odemira, e a sua conclusão está prevista para o início do Verão.

## CONCURSO PÚBLICO PARA ETAR DE MILFONTES

Vila Nova de Milfontes vai ter uma nova Estação de Tratamento de Águas Residuais para substituir a actual, que funciona aquém das necessidades da população local, através de empreitada de obras públicas, no valor de 2 milhões e 750 mil euros.

O concurso público para a empreitada foi lançado pela AgdA – Águas Públicas do Alentejo, S.A e foi publicado em Diário da República, no dia 27 de Maio de 2010, prevendo um prazo de 65 dias para apresentação de propostas.

A empreitada prevê a construção de uma ETAR com capacidade para 15 mil habitantes e a desactivação da actual, com um prazo de execução de 815 dias.



## BOLETIM MUNICIPAL DE ODEMIRA PREMIADO A NÍVEL NACIONAL

“Odemira em Notícia”, a revista editada pelo Município de Odemira, conquistou o 1º lugar no Concurso Nacional de Boletins Municipais, no âmbito do 21º Encontro de Comunicação Autárquica, promovido pela ATAM – Associação dos Técnicos Administrativos Municipais e pelo Município de Penela, entre os dias 20 e 22 de Maio.

O concurso contou com a participação de mais de uma centena de edições, no formato de revista e jornal, de todos os distritos do país e regiões autónomas dos Açores e Madeira. Na 2ª posição classificaram-se os boletins dos Municípios de Abrantes e Oeiras e, em 3º lugar, o boletim de Penela. A revista “Odemira em Notícia” veio substituir o anterior boletim, em formato jornal, “Notícias de Odemira”, numa clara aposta na modernização e uniformização da linha de comunicação municipal, a par de outros projectos como a agenda mensal (lançada em Dezembro de 2008) e a newsletter (que será divulgada ainda este ano).

O Encontro de Comunicação Autárquica reúne anualmente autarcas e técnicos de comunicação (responsáveis pelos serviços, assessores de imprensa, relações públicas, designers), em representação de vários municípios, de

Norte a Sul do país.

A comunicação autárquica é uma forma de promover a identidade do território, promover a auto-estima das populações e de criar valores. É por isso importante fazer comunicação autárquica com qualidade, usar as TIC para inovar e conquistar novos públicos (internos e externos), criar interações nos espaços públicos, criar novos suportes com preocupações ambientais, entrar nas redes sociais, promover o marketing territorial para afirmar a diferença.

Ao longo do encontro foram debatidos vários temas: “O futuro dos jornais”, com excelente participação do Director do Jornal de Notícias, José Pereira Leite, “A importância das TIC no desenvolvimento dos territórios”, com Prof. António Câmara (CEO da YDreams), “A modernização das autarquias e os novos desafios da comunicação na sociedade em rede” ou “A identidade e a marca territorial na estratégia de desenvolvimento”.

**“Este Prémio é um orgulho  
para o Município de Odemira  
e para todos os Odemirenses.”**

Ricardo Cardoso  
Vereador do Pelouro de Informação



### PRÉMIOS

1999 - 5º Melhor Boletim  
2000 - 4º Melhor Boletim  
2001 - 3º Melhor Boletim  
2002 - 1ª Melhor reportagem  
2003 - 5º Melhor boletim + 2ª  
Melhor reportagem  
2004 - 1ª Melhor reportagem  
2005 - 10º Melhor Boletim + 2ª  
Melhor reportagem  
2006 - 1ª Melhor reportagem  
2007 - 1ª Melhor Reportagem  
2010 - 1º Melhor Boletim



## ODEMIRA SIMPLIFICA

O Município de Odemira é o primeiro município alentejano a ter um Projecto Municipal de Simplificação Administrativa - Odemira Simplifica.

A simplificação tem por objectivo melhorar a relação dos cidadãos com os serviços públicos, reduzir os custos de contexto das empresas no seu relacionamento com estes serviços, tornar a administração pública mais eficiente e, assim, tornar Odemira mais competitiva.

### Estratégia

Diminuir o número de atendimentos presenciais, reduzir tempos de espera, minimizar o número de interações relacionadas com mesmo processo, prestar serviços na hora e dar mais e melhor acesso à informação são as estratégias definidas.

### Áreas de intervenção:

Incremento da Cidadania (medidas que visam potenciar a participação cívica e a disponibilização de informação) – público-alvo: comunidade;

Eficácia dos Serviços (medidas que visam melhorar as condições de atendimento e resposta ao município e às empresas) – público-alvo: munícipe;

Eficiência no Funcionamento (medidas que visam melhorar o funcionamento interno dos serviços) – público-alvo: funcionários da autarquia.

### Exemplos

Eliminar ou fundir formulários, prestar serviços em balcão único, criar canais alternativos, disponibilizar formulários e procedimentos on-line, incrementar interlocutores únicos, segmentar processos em função do grau de risco e de complexidade, simplificar regulamentos, desmaterializar processos ou eliminar a duplicação de pedidos de informação.



### Principais medidas propostas



## Simplex Autárquico



O Município de Odemira continua na senda da modernização, nesse sentido candidatou três medidas ao Simplex Autárquico: Balcão Único, Reengenharia de Processos e Gestão Documental.

Uma medida de simplificação deve assentar na análise das várias actividades de um processo e ter como objectivo modificá-las, de tal forma que potenciem a participação dos cidadãos e/ou sejam reduzidos os custos de contexto para as empresas e/ou sejam reduzidos os encargos administrativos para os cidadãos.



## Comércio Local

# DINAMIZAÇÃO DO COMÉRCIO LOCAL

Com o objectivo de aproximar a população do comércio local, os comerciantes de Odemira uniram esforços e desenvolveram, com o apoio do Município, um projecto de dinamização do sector. Ao longo do ano, serão promovidas várias actividades, que vão

trazer mais vida e dinamismo às principais ruas da vila e diversas surpresas a quem fizer as suas compras no comércio local. Exemplos disso foram as actividades desenvolvidas no âmbito dos dias do Pai e da Mãe e, mais recentemente, o peddy-paper que assinalou o Dia da Criança e contou com a adesão de mais de uma dezena de estabelecimentos

comerciais. Para além das actividades destinadas à população, este projecto inclui um conjunto de formações dirigidas aos comerciantes, como o workshop de Técnicas de Merchandising e Vitrinismo. Uma das próximas actividades será uma Feira Outlet, entre os dias 27 e 29 de Agosto, no Mercado Municipal de Odemira, aberta

a todos os comerciantes do concelho. Os interessados em participar deverão inscrever-se até ao dia 31 de Julho, junto do Gabinete de Apoio ao Empresário, através do telefone 283 320 972 ou e-mail: [gae@cm-odemira.pt](mailto:gae@cm-odemira.pt). Participe e ajude a dinamizar o comércio local!

## FACECO

# TRÊS DIAS DE FESTA EM S. TEOTÓNIO

De 23 a 25 de Julho, as atenções vão virar-se para S. Teotónio, com a 20ª edição da FACECO - Feira das Actividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira, promovida pelo Município e Junta de Freguesia local.

A animação é um dos pontos fortes do certame. Todas as noites haverá espectáculos musicais com as bandas pop/rock João Só e Abandonados (6ª feira) e Azeitonas (sábado) e com os brasileiros Poesia Banda Soul (domingo). Os grupos locais Dirt2Death (Vila Nova de Milfontes), Abandalhados (Odemira) e Komodo Leacher (Milfontes), os três melhores classificados no Concurso de Bandas Locais, vão também actuar na FACECO. Os diversos grupos de música tradicional do concelho vão participar, com desfile no recinto ou actuação em palco. Haverá actividades desportivas e equestres e muita animação de rua. Os mais novos terão à sua espera a Tenda Júnior, com jogos e pinturas, sem esquecer os insufláveis gigantes.

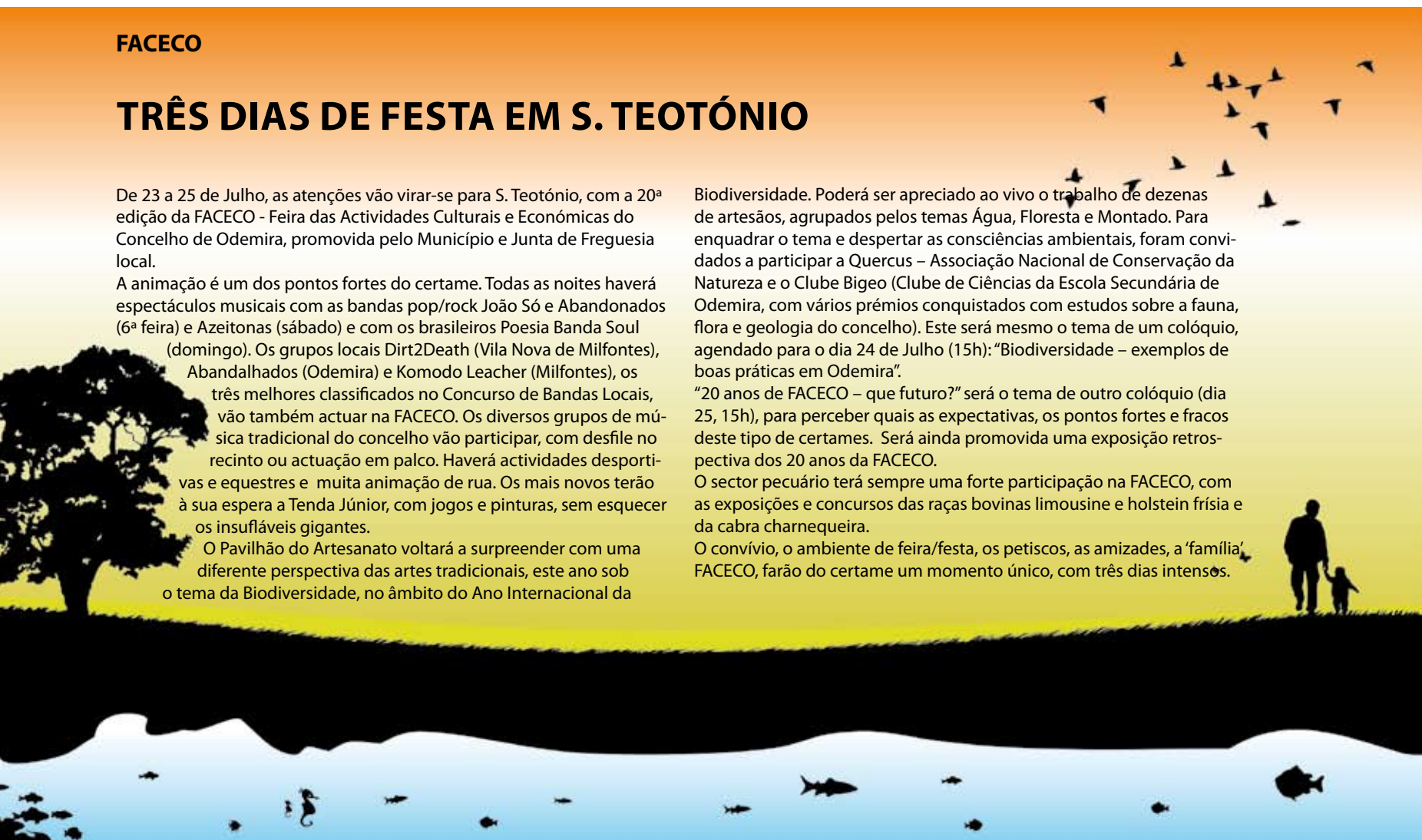
O Pavilhão do Artesanato voltará a surpreender com uma diferente perspectiva das artes tradicionais, este ano sob o tema da Biodiversidade, no âmbito do Ano Internacional da

Biodiversidade. Poderá ser apreciado ao vivo o trabalho de dezenas de artesãos, agrupados pelos temas Água, Floresta e Montado. Para enquadrar o tema e despertar as consciências ambientais, foram convidados a participar a Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza e o Clube Bigeo (Clube de Ciências da Escola Secundária de Odemira, com vários prémios conquistados com estudos sobre a fauna, flora e geologia do concelho). Este será mesmo o tema de um colóquio, agendado para o dia 24 de Julho (15h): “Biodiversidade – exemplos de boas práticas em Odemira”.

“20 anos de FACECO – que futuro?” será o tema de outro colóquio (dia 25, 15h), para perceber quais as expectativas, os pontos fortes e fracos deste tipo de certames. Será ainda promovida uma exposição retrospectiva dos 20 anos da FACECO.

O sector pecuário terá sempre uma forte participação na FACECO, com as exposições e concursos das raças bovinas limousine e holstein frísia e da cabra charnequeira.

O convívio, o ambiente de feira/festa, os petiscos, as amizades, a ‘família’ FACECO, farão do certame um momento único, com três dias intensos.





## 8 MILHÕES DE EUROS PARA EMPRESAS LOCAIS DE HORTOFLORICULTURA

O Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas, António Serrano, e o Secretário de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, Rui Barreiro, estiveram no dia 8 de Maio no concelho, para a entrega de contratos no âmbito do PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural, num investimento de cerca de oito milhões de euros.

A visita iniciou-se na fábrica da Vitacress, perto de Boavista dos Pinheiros, uma das empresas modelo na horticultura, onde foi possível observar as tecnologias usadas e o percurso dos produtos desde a selecção até ao embalamento. Paul Dolleman, Vice-Presidente da Associação de Horticultura do Sudoeste Alentejano, aproveitou a ocasião para afirmar que estamos perante uma agricultura sustentada e com uma forte componente ambiental. “Este é o futuro da agricultura e aqui em Odemira temos condições para o fazer”, sublinhou.

Aponta como aspectos positivos no concelho um microclima sem picos térmicos, uma fonte de água única a partir da Barragem de Santa Clara e o Parque Natural, o qual exige uma alta responsabilidade ambiental às empresas do Perímetro de Rega do Mira.

O Ministro da Agricultura deslocou-se ainda a outra empresa de referência, a Atlantic Growers, onde procedeu à inauguração da primeira central de Cogeração de Energia de Alta Eficiência ligada à agricultura e a primeira em Portugal com sistema de reutilização do CO2 produzido.

Depois de uma visita aos campos da Frupor, Vitacress e Sudoberry, a comitiva regressou à empresa Atlantic Growers, que recebeu do Secretário de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural uma placa “que simboliza uma rota positiva na agricultura portuguesa que nós queremos destacar”. Rui Barreiro acrescentou que o sector da agricultura “tem uma margem

de crescimento imensa e nós queremos atrair investimento, queremos internacionalizar a economia portuguesa e a agricultura tem condições para o fazer. Todos os bons exemplos que visitámos reforçam as minhas palavras.”

Na cerimónia de entrega dos contratos no âmbito do Proder, que representam um investimento de cerca de 8 milhões de euros para projectos de empresas de referência no sector da hortofloricultura, nomeadamente Campsol II, BerryPort, Frupor, Euro Alface Agricultura, Lda, Iberian Salads Agricultura, SA e Atlantic Growers, o Director Regional da Agricultura, João Libório, referiu que ainda existem mais investimentos a serem feitos no concelho no âmbito do programa. O Secretário de Estado encerrou a cerimónia afirmando que “este investimento é pouco para uma grande área, precisamos de mais investimento, mas esta é uma demonstração clara que o governo também olha



para esta região e está a fazer um esforço significativo de apostar na agricultura competitiva, sendo certo que sozinhos não conseguimos fazer nada, precisamos de empreendedorismo e vontade de investir para ser possível ir mais longe.” Concluiu que “apesar dos apoios não serem provavelmente aquilo que muitos gostariam, eles existem, devem ser usados, mas só é possível potencia-los se houver capacidade e vontade de investimento.”

## LIGA DOS BOMBEIROS ATRIBUI MENÇÃO HONROSA A ODEMIRA

O Município de Odemira foi distinguido com uma Menção Honrosa, pela Liga dos Bombeiros Portugueses, no âmbito

do Prémio Bombeiro de Mérito relativo a 2009. A cerimónia decorreu no dia 30 de Maio, em Lisboa, na qual esteve presente o Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro.

A proposta de atribuição da Menção Honrosa partiu da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Milfontes.

A par de Odemira, também

Vila Nova de Poiares (distrito de Coimbra) foi agraciada com uma Menção Honrosa. Duarte Caldeira, presidente da Liga, explicou que autarquias de Poiares e Odemira se destacaram pelo apoio continuado no tempo aos bombeiros locais.

O título de Bombeiro de Mérito foi entregue a Bruno Espínola, de 27 anos, Membro do Corpo de Bombeiros Voluntários da Praia da Vitória, na ilha Terceira.

A Liga distinguiu o Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários da Aguda, o comandante dos Voluntários Madeirenses, o SIMARSUL - Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal (personalidade empresarial) e Mariana Silva Cruz (personalidade da sociedade portuguesa).





## PLANO DE ORDENAMENTO DO PARQUE NATURAL

### Conselho Estratégico chumba proposta

O Conselho Estratégico do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina emitiu parecer desfavorável à Proposta de Plano de Ordenamento do Parque Natural apresentada pelo Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB), na reunião que decorreu no dia 24 de Maio, em Odemira.

O Conselho Estratégico, presidido pelo Dr. Manuel Coelho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, considera que a Proposta de Plano encerra um diagnóstico desajustado da realidade e propostas castradoras do desenvolvimento local, condicionando e proibindo as actividades ancestrais, que levarão ao abandono do território e que em nada contribuem para a conservação da natureza e da biodiversidade.

O Conselho Estratégico considera que a Proposta de Plano não respeita os objectivos a que se propunha a criação do PNSACV, evidenciando uma ausência de estratégia global para a região, prosseguindo uma linha de políticas economicistas das actividades profissionais associadas à pesca e à agricultura, demonstrando uma total ausência de investimento público.

Na reunião do Conselho Estratégico estiveram presentes os Presidentes das Câmaras Municipais de Sines, Odemira, Aljezur e Vila do Bispo, o ICNB, um representante do Ministério da Agricultura e um representante do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações. Não compareceram à reunião a Universidade do Algarve, Universidade de Évora, Ministério da Defesa Nacional, Direcção Geral de Infra-estruturas, Ministério da Administração Interna / GNR e Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento.



### Assembleias Municipais exigem suspensão da proposta

Também as Assembleias Municipais de Aljezur, Odemira e Vila do Bispo exigiram a suspensão imediata da proposta de regulamentação do Plano de Ordenamento do Parque Natural, numa posição conjunta decidida em reunião que decorreu dia 20 de Maio, no anfiteatro da Escola Básica Integrada de Aljezur.

As Assembleias Municipais manifestaram “profundo repúdio pela proposta de regulamentação do PO PNSACV, por atacar e desvirtuar os instrumentos previstos nos Planos Municipais de Ordenamento do Território e por corroer os alicerces da Lei de Bases do Ordenamento do Território Nacional, promovendo notório retrocesso económico, social e cultural, com evidentes prejuízos para as populações residentes.”

Exigem a avaliação do impacto económico, social e cultural que a nova regulamentação provocará se vier a ser aprovada, elaboração de cartografia de escala adequada e precisa (com identificação e caracterização dos elementos naturais de elevado valor biológico e geológico, assentes em rigorosos programas de monitorização) e o levantamento do património histórico e cultural na área do Parque Natural para prever a sua inscrição em programas de reabilitação e requalificação urbana.

Os eleitos daqueles órgãos autárquicos querem também que seja realizada a articulação e compatibilização do regulamento com os planos e instrumentos de gestão territorial em vigor, bem como a redefinição dos zonamentos das áreas de protecção ancorados em estudos técnicos e científicos de valor internacional reconhecido. Os autarcas afirmam estar dispostos a recorrer “à via judicial, ao direito de resistência e de acção popular”, para defender os “direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos e dos municípios” e “garantir a dignidade da pessoa humana e do Poder Local democrático”.

### Sessões públicas de debate

A fase de discussão pública do Plano de Ordenamento terminou no dia 30 de Abril, tendo sido promovidas diversas sessões públicas nos municípios abrangidos.

A primeira sessão decorreu em Aljezur no dia 16, no Pavilhão dos Bombeiros Voluntários, no dia 20 teve lugar no Cine-teatro Camacho Costa, em Odemira, e no dia 21 no Centro Cultural, em Vila do Bispo. No nosso concelho foram ainda promovidas outras duas sessões sectoriais: no dia 16 de Abril dedicada ao Turismo (em Odemira) e no dia 23 de Abril dedicada à Pesca (Longueira).

Para o autarca odemirense, “o Plano devia ter como objectivo aperfeiçoar a gestão da área do parque, num equilíbrio entre promoção da conservação ambiental e do desenvolvimento da região.”

José Alberto Guerreiro considera que “esta não é uma revisão, é um plano novo que não tem por base o anterior. A proposta tem demasiadas condicionantes e proibições. É um plano excessivo.”



# TIM APADRINHA PARQUE NATURAL DO SUDOESTE ALENTEJANO

“Sempre que me imagino, é sempre aqui e não noutro sítio qualquer”

Tim, vocalista dos Xutos e Pontapés, é o padrinho da candidatura do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina (PNSACV) às 7 Maravilhas Naturais de Portugal.

Este cantor, compositor e guitarrista tem fortes ligações familiares ao concelho de Odemira, tendo passado as férias de infância entre S. Teotónio e Zambujeira do Mar, onde é visita frequente. Vai participar na campanha de promoção do Parque Natural, através de um clip que está a ser emitido pela RTP e no dia 13 de Julho será gravado em Odemira um programa dedicado à região.

Tim começou a vida artística aos 15 anos como baixista, em bandas rock e de baile. Aos 18 trabalhou pela primeira vez com originais no Grupo 2. Aos 19 iniciou o estudo de contrabaixo no Conservatório de Lisboa e entrou como baixista nos Xutos & Pontapés. Participou nos Resistência, Rio Grande e Cabeças no Ar e editou três álbuns a solo. Actualmente tem um novo projecto, Companheiros de Aventura. É licenciado em Engenharia Agrónoma, pelo Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa. Numa agradável conversa com “Odemira em Notícia”, à beira mar, Tim falou da sua relação com Odemira e da responsabilidade de

ser padrinho da candidatura do PNSACV.

**Há uma ligação emocional entre esta região e os Xutos & Pontapés e, em particular, com o Tim?**

Para o Tim sim e para os Xutos também, pois os Xutos já cá vieram várias vezes, desde há muito tempo. Para mim sim, sem dúvida. Tenho uma avó de S. Teotónio. Passei aqui todas as férias de Verão e de Páscoa. Tenho um grande imaginário na Zambujeira e em S. Teotónio, principalmente, e conheço muito bem toda a região. Sempre que me imagino, é sempre aqui e não noutro sítio qualquer.

**É frequente passar fins-de-semana na Zambujeira do Mar. É o seu local de eleição para descansar, reflectir...?**

Sim, continua a ser na Zambujeira. Para descansar e não só. Muitas vezes, quando penso em fazer coisas e em ter iniciativas, é aqui por baixo. O estar cá provoca-me ideias, inspiração, iniciativa, resolve-me alguns problemas e decisões que é preciso tomar. Quando é preciso mais concentração é sempre aqui que consigo ter. Não só para fazer as letras, mas também para organizar as coisas, saber o que vou fazer a seguir. O que estou a fazer agora, dos Companheiros de Aventura, começou praticamente na Zambujeira. Foi aqui que fiz a música original e que comecei a cozer as coisas. Isto é só um exemplo, ouve mais coisas que foram encaminhadas aqui por baixo, longe, com outra perspectiva.

**Conta-se que um dos primeiros concertos dos Xutos & Pontapés foi na Associação da Zambujeira...**

Sim, é verdade. Foi... O tempo voa. O Frederico, o primeiro filho do Kalu era bebé e tivemos que arranjar uma senhora para ficar a tomar conta... Foi uma coisa organizada por uma figura aí da praia, amigo do Tozé, que era o Zé Raul. Um desafio... E às tantas, quando demos por nós, estávamos a tocar ali na associação. O que foi engraçado porque estava exactamente dentro das coisas que andávamos a fazer na altura, que era tocar nas associações. Fosse em Corroios, fosse noutro sítio qualquer, portanto não foi assim tão diferente. Vínhamos nos carros de uns e de outros, trazíamos o que tínhamos e acho que não correu nem bem nem mal, para o que me lembro (risos).

Mas houve outros concertos também importantes. O primeiro 25 de Abril que fizemos em Odemira foi muito importante, quando saiu o álbum 88. Também me lembro, a seguir, do concerto anulado com a Resistência e depois todos os outros que por aí se seguiram. Para além do 25, continuámos no Sudoeste. Viemos ao primeiro e noutros anos e este ano vou voltar com os Companheiros de Aventura. Vou estar no papel de anfitrião porque vou estar aqui com amigos como o Rui Veloso, a Marisa, o Mário Laginha e o Vitorino e a Celeste Rodrigues. Sinto-me sempre um anfitrião, mesmo quando foi do Rio Grande e quando é dos Xutos, a fazer o Sudoeste ou o 25 em Odemira ou o quer que seja. Sinto-me responsável, ver se tudo

corre bem, se os gajos se portam bem, se gostam.

**É quase um relações-públicas de Odemira?**

Sim, é um bocadito. Visto a camisola do concelho de Odemira. Não posso dizer que não. Sou de S. Teotónio, apesar de não ter nascido lá, nasci em Ferreira do Alentejo.

**Como é que encara este desafio de ser padrinho do PNSACV?**

É tentar chamar a atenção para a região e o que ela tem de bom e o que se pode fazer. Foi com muito gosto que aceitei e que posso fazer isto. Vai ser o Verão a par desta candidatura. Eu próprio posso ser veículo de alguma informação, já que vou andar pelo país todo. Isto é uma acção de marketing, de promoção de todas as regiões.

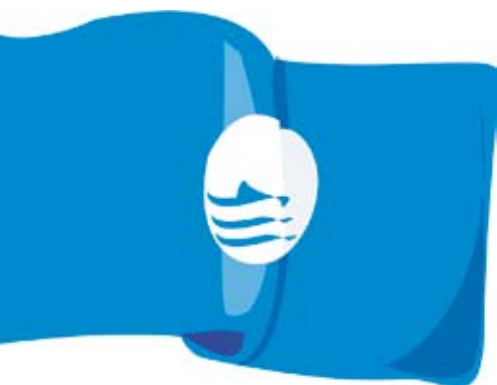
**O que diferencia o PNSACV das outras candidaturas?**

Acho que esta zona tem mais atractivos. Acho que toda a gente há-de vir aqui pelo menos uma vez na vida.



[www.7maravilhas.sapo.pt](http://www.7maravilhas.sapo.pt)





## QUATRO PRAIAS ODEMIRENSES COM BANDEIRA AZUL

As praias de Almogrove, Furnas Rio (ambas na freguesia de Longueira/Almogrove), Carvalhal (freguesia de S. Teotónio) e Zambujeira do Mar foram de novo galardoadas com o símbolo de qualidade e excelência – a Bandeira Azul.

Este título é atribuído pela ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa, que aprovou as quatro candidaturas apresentadas pela autarquia. A Bandeira Azul é atribuída anualmente às praias e aos portos de recreio que cumpram um conjunto de critérios relacionados com informação e educação ambiental, qualidade da água, gestão ambiental, segurança e serviços.

O Pólo de Educação Ambiental “Sítio da Costa Sudoeste” assume a realização de diversas acções

de Educação Ambiental. Assim, desde Maio e até Setembro serão promovidas diversas actividades para o público infantil e acções de sensibilização.

Ao todo são 240 as praias nacionais com Bandeira Azul, mais de metade das praias oficialmente classificadas e mais 14 do que na passada época balnear. O Algarve continua a ser a região com maior número de Bandeiras Azuis (em 69 praias) e no Alentejo Litoral foram galardoadas 23 praias, mais duas do que em 2009.

Tão importante como a Bandeira Azul é o título de Praia Acessível. O Município de Odemira voltou a candidatar as praias do Carvalhal, Furnas Rio e Zambujeira do Mar para Praias Acessíveis. A iniciativa insere-se no âmbito do projecto “Praia acessível, praia para todos”,

numa lógica de boas práticas e apoio aos cidadãos portadores de deficiência.

Para que uma zona balnear seja considerada acessível deve ter nadador-salvador e cumprir cinco condições imperativas: ter fácil acesso pedonal e estacionamento ordenado e reservado, garantir o acesso de nível ao areal através de rampas, disponibilizar instalações sanitárias adaptadas e situadas em local de fácil acesso e garantir o acesso ao serviço de primeiros socorros.

A autarquia odemirense vai voltar a instalar uma cadeira anfíbia na praia das Furnas, que permite o fácil acesso ao areal.



### ECOTECA DE ODEMIRA PROMOVE ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

Sensibilizar a população local e os turistas para a necessidade de preservar o meio ambiente e respeitar a natureza é o objectivo das acções promovidas pelo Pólo de Educação Ambiental de Odemira, no âmbito do Programa Bandeira Azul 2010.

Assim, e à semelhança de outros anos, serão promovidas limpezas dos areais, workshops, jogos e acções didácticas, destinadas a crianças e jovens, mas também para os mais velhos. Já se realizou um workshop de ervas aromáticas, bem como a limpeza das praias do Almogrove e Furnas.





## SABÓIA: TERRA DE GENTE ACOLHEDORA



Com uma paisagem marcadamente serrana, a freguesia de Sabóia situa-se no interior sul do concelho de Odemira, na margem esquerda do rio Mira e a poucos quilómetros da Barragem de Santa Clara. É uma das freguesias mais antigas do concelho, encontrando-se referências do seu nome no foral concedido por D. Afonso III a Odemira a 28 de Março de 1256. No passado conheceu um forte dinamismo comercial, agrícola, extracção de cortiça, produção de madeira e cerâmica, impulsionado pela proximidade da linha ferroviária. Actualmente, à semelhança da maioria das freguesias do interior do concelho, Sabóia trava uma batalha inglória contra a desertificação.

### Ficha Técnica:

**População:** 1.344 habitantes (Censos 2001)

**Área:** 155,629 km<sup>2</sup>

**Ano de Fundação:** É feita referência a Sabóia no foral de 28 de Março de 1256, concedido por D. Afonso III a Odemira.

**Economia:** Agricultura, pecuária, produção florestal, construção e serralharia civil e pequeno comércio.

**Equipamentos:** Escola Primária, Jardim de Infância, E.B 2,3 de Sabóia, Farmácia, Lar de Terceira Idade, posto médico, posto da Guarda Nacional Republicana, cemitério, campo de futebol, polidesportivo, parque infantil, caixa de multibanco

**Localidades:** Nave Redonda, Corte Sevilha, Moitinhas, Vale Touriz e Portela da Fonte Santa.

**Padroeira:** Nossa Senhora da Assunção, homenageada no 1.º domingo de Outubro.

**Festas, Feiras e Romarias:** 1.º de Maio - Feira Anual do Viradouro, 15 de Agosto - Feira Anual, mês de Agosto (em dias variáveis) - FACES, 1.º Domingo de Outubro

- Festa em honra da padroeira.

**Associativismo:** Associação Humanitária D. Ana Pacheco, Sabóia Atlético Clube, Desportivo Naverredense, Clube de Caçadores de Sabóia.

**A visitar:** um dos locais merecedores de visita é a foz da ribeira de Sabóia, local aprazível onde a ribeira se junta às calmas e serenas águas do rio Mira. Numa deslocação à designada Eirinha, pequena elevação perto da aldeia, pode-se obter uma panorâmica geral de Sabóia.

### Contactos:

Junta de Freguesia  
Rua Cândido dos Reis  
7665-819 Sabóia  
Tel: (+351) 283 882 264  
Fax: (+351) 283 882 441  
E-mail: [juntafreguesiasaboia@iol.pt](mailto:juntafreguesiasaboia@iol.pt)







### **“Estou aqui para ajudar a população”**

Presidente da Junta de Freguesia de Sabóia

Manuel José Martins, natural de Sabóia, está no seu segundo mandato como Presidente da Junta, confessa que encarou este projecto como um desafio na sua vida “estou aqui para ajudar a população”. Acrescenta que este segundo mandato já não estava nos seus planos, mas não hesitou em continuar a lutar por esta terra, “atendendo às pessoas que confiaram em mim e tendo em conta que não consegui fazer tudo aquilo que tinha em mente”. Se há algumas coisas por fazer, a verdade é que também muito já foi feito: as acessibilidades foram melhoradas, praticamente toda a freguesia tem saneamento básico. O processo de electrificação é que está mais atrasado, “sabemos que isso implica um grande esforço financeiro, gasta-se aqui a mesma verba para servir cinco montes do que em outros locais do país para servir 50 mil pessoas” referiu o autarca.

### **O alargamento do barranco é uma obra prioritária**

Nos últimos anos, a freguesia de Sabóia tem sido bastante fustigada pelas intempéries, em cada inverno a população fica sempre com o coração nas mãos quando a chuva se intensifica. A zona baixa da aldeia, onde se localiza a maioria do comércio, é sempre a mais afectada. Solucionar este grave problema é a prioridade para Manuel José Martins, “O projecto do alargamento do barranco já está iniciado e não gostaria de me ir embora antes de ver o problema solucionado. O objectivo é aumentar o caudal do barranco para ajudar a escoar a água”. Acrescenta ainda que no meio de tantos estragos materiais “ainda temos tido sorte porque não houve perdas humanas, felizmente temos chegado a tempo, mas e se um dia não conseguirmos fazê-lo? Esta é sem dúvida a minha grande preocupação.” Consciente que a freguesia assiste lentamente à partida dos seus

jovens para o litoral do concelho, para o Algarve ou para Lisboa, onde há maiores oportunidades de emprego, o autarca questiona-se “Como é que consigo cativar as pessoas a ficarem em Sabóia? Não tendo trabalho como é que se cativa alguém? O que é que a Junta pode fazer? Ou o que é que a Câmara pode fazer?” Um dos sonhos do autarca é a construção de uma pequena zona industrial que pudesse cativar empresários a fixarem-se na freguesia e assim criarem novos postos de trabalho para os jovens e trazer mais desenvolvimento para a terra. Manuel José Martins não se ilude e acredita que nunca teria mais do que 5 ou 6 empresas, “mas era um benefício para esta terra”.

### **Vozes animadas**

Ao caminharmos pelas ruas estreitas de Sabóia cruzamos com idosos sentados nos degraus, a aproveitar as sombras das casas para por a conversa em dia. Ao chegarmos à zona mais

comercial da aldeia ouvimos as vozes animadas das senhoras que aproveitam a vinda do peixeiro para comprar peixe fresco para o almoço. De uma das lojas entoam algumas gargalhadas, Tânia, a jovem empresária, está a mostrar algumas peças de roupa da nova colecção. Apesar de residir em Colos, escolheu há cerca de três anos a aldeia de Sabóia para expandir o seu negócio e garante que não se arrepende “gosto muito de estar aqui as pessoas são muito acolhedoras”. No entanto, diz que tem notado uma diminuição nas pessoas que se deslocam a Sabóia, e aponta como causa a falta de transportes. “Era importante que houvesse mais transportes para que as pessoas que vivem nos arredores de Sabóia pudessem deslocar-se à aldeia sem ser de táxi, o que fica muito caro. Como há transportes públicos mais frequentes para S. Teotónio e Odemira as pessoas acabam por vir menos a Sabóia”. A dona Dilar concorda e acrescenta que o que







gostaria mesmo de ver solucionado é o problema das cheias que têm afectado a aldeia nos últimos invernos “era muito importante que nos arranjassem o barranco para que não voltem a acontecer mais desgraças”, desabafa. Mais ao fundo da rua, o Sr. Acácio, com os seus 77 anos de idade, continua a reparar motorizadas. Também tem uma loja de electrodomésticos, mas diz que já não vende muitos por causa das grandes superfícies comerciais.

### **15 anos de trabalho em prol dos idosos**

Continuamos o nosso passeio e aproveitamos para espreitar a igreja de Nossa Senhora da Assunção, onde estão expostas as imagens de Santa Ana e da Virgem,

duas peças que datam do início do século XVII. Seguimos em direcção à Associação Humanitária D. Ana Pacheco, onde ficamos à conversa com a dona Maria dos Reis, um dos membros fundadores da instituição. Relembramos as dificuldades que tiveram que ser ultrapassadas para abrir o lar, que assinala 15 anos de existência em Setembro. O lar é um dos maiores empregadores da freguesia, a par da escola, com mais de 50 funcionários, que se dedicam a cuidar dos 64 idosos que ali residem, bem como dos cerca de 80 idosos que recebem apoio domiciliário. “Os que frequentam o centro de dia já lhe perdi o conto”, diz Maria dos Reis. Adianta que “as pessoas querem vir para o lar, mas já não temos espaço para as receber,

então alugam casinhas aqui na aldeia e vêm para aqui durante o dia”. Projectos para ampliar existem, mas até ao momento não tem sido possível, contudo a Associação pretende fazer obras de melhoramentos, “vamos fazendo aos poucos”. O dinamismo da Associação espelha-se nas diversas actividades promovidas ao longo do ano, das quais se destacam as FACES, um certame que no mês de Agosto mostra aquilo que de melhor o interior tem para oferecer.

### **O futuro de Sabóia é positivo**

Como o futuro de todas as terras passa pelos jovens, quisemos perguntar a alguns alunos da Escola Básica 2,3 de Sabóia como imaginavam esta localida-

de daqui a 10 anos. A maioria, com a irreverência própria da idade, reclama mais actividades. Também há jovens como a Margarete que acha que “Sabóia é uma aldeia agradável onde podemos conviver. Não é um sítio perigoso e há espaço para as pessoas passearem e andarem de bicicleta”. Há mesmo jovens como o Maurício que sugerem a aposta nas energias renováveis como motor de desenvolvimento desta aldeia “Isso traria emprego e os jovens ficariam cá a viver”, opinião partilhada pelo Joel que considera que daqui a 10 anos Sabóia estará muito mais desenvolvida devido ao avanço da tecnologia “porque a sua localização permite-lhe utilizar as energias renováveis”.







Assembleia Municipal Jovem

## JOVENS APRESENTAM PROPOSTAS PARA O CONCELHO



Pelo segundo ano consecutivo, a Assembleia Municipal Jovem reuniu, no Cine-Teatro Camacho Costa, jovens do concelho para, com base no tema Territorialidade, debaterem e apresentarem propostas que contribuam para a resolução de problemas e para o desenvolvimento do concelho.

“A territorialidade define a alma de um povo, neste caso define a alma dos odemirenses”, foi com estas palavras que Natália Cabeceira, Presidente da Assembleia Municipal, abriu a sessão, mostrando-se confiante que os jovens presentes nesta iniciativa trariam consigo propostas interessantes e válidas, que “levarão o nosso concelho para a frente”. As expectativas foram cumpridas e, ao longo da manhã, foram apresentados pelos representantes das escolas diversos projectos e medidas que mostram que os jovens estão atentos e querem dar o seu contributo: construir uma variante que reduza o tráfego no centro da vila de Odemira, melhorar a rede de transportes públicos, criar incentivos para a recuperação de

habitações degradadas, melhorar a assistência médica, criar um Pólo Universitário, aumentar os espaços de lazer e promover mais eventos culturais no interior, fortalecer a Rede Social, promovendo um programa de família de acolhimento a idosos, criação de um espaço museológico, incentivos ao empreendedorismo, entre outras.

No final, os jovens mostraram estar em sintonia, tendo aprovado todas as propostas apresentadas na Assembleia Jovem, pelas escolas EB 2,3 de Colos, Odemira, Sabóia e S. Teotónio, Escolas Secundária e Profissional de Odemira e Colégio N. S. da Graça de Vila Nova de Milfontes. José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal, referiu que “Este foi um bom exemplo de cidadania. Participaram, mostraram que se interessam e conhecem os problemas do concelho”. Acrescentou que o executivo está a trabalhar no primeiro orçamento participativo para ser aplicado já em 2011, e que esta Assembleia Jovem foi um excelente exemplo do que é um orçamento parti-

cipativo. Rematou assegurando aos jovens que “todas as vossas propostas serão alvo de reflexão”.

A Assembleia Municipal Jovem foi o ponto alto de mais uma edição das Jornadas da Juventude, que decorreu nos dias 22 e 23 de Abril, com o objectivo de proporcionar momentos de convívio entre os jovens do concelho. Teatro, desportos radicais, exposição e leilão de quadros “Abraçando o Haiti”, concurso de trabalhos alusivos ao tema territorialidade, momentos de humor com o comediante Serafim e um concurso de Bandas Locais, foram algumas das actividades que quebraram a rotina dos jovens odemirenses.





# DIRT2DEATH VENCE CONCURSO DE BANDAS ROCK



A banda de Vila Nova de Milfontes Dirt2Death venceu o 1º Concurso de Bandas Locais de Odemira, que decorreu no âmbito das Comemorações de Abril e das Jornadas da Juventude, no passado dia 23 de Abril.

Em 2º lugar classificou-se o grupo Abandalhados (de Odemira) e em 3º os Komodo Leacher (de Vila Nova de Milfontes). As restantes bandas concorrentes foram Garlik (Vale dos Alhos, S. Miguel), Green Is Not Your Enemy (Vila Nova de Milfontes) e Step To Infinity (Odemira).

Num ambiente muito descontraído e de pura diversão, o Cerro do Peguinho encheu-se com um público muito heterogéneo, onde os mais novos se dividiam entre as claques de cada banda ou, simplesmente, estavam curiosos em relação aquela noite. Os menos novos não deixaram de aparecer, tirando do armário velhos casacos de cabedal negro para espreitar e 'curtir' a noite. Esta iniciativa, promovida pelo Município de Odemira, foi uma aposta ganha e que terá, naturalmente, continuidade.

A banda vencedora tem como prémio a gravação de três temas e

de um vídeo e as bandas classificadas em 2º e 3º lugar terão direito a gravar dois temas. Os três primeiros classificados receberam ainda um prémio monetário e são convidadas a actuar na FACECO – Feira das Actividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira, entre os dias 23 e 25 de Julho.

Os Dirt2Death, de Vila Nova de Milfontes, são uma banda de Heavy Metal. Este projecto conta na sua formação com Telmo Carrilho (guitarra), Daniel Ferreira (voz, guitarra), Miguel Costa (baixo) e Renato Van Lit (bateria). Trabalham desde covers a originais, transmitindo boas energias sob o lema "Heavy metal is eternal". Os Abandalhados são uma banda de punk/rock/hardcore de Odemira, da qual fazem parte Filipe Galvão (voz, guitarra), Rui Matos, "Manilha" (voz, guitarra), Pedro Soares (bateria) e Ricardo Silva "Barrigas" (baixo).

Os Komodo Leacher são influenciados por vários estilos, com predominância do Rock, procurando um estilo original e culto. Esta banda de Vila Nova de Milfontes é composta por Francisco Lança (voz, guitarra), Ricardo Dias (baixo) e Cláudio Oliveira (bateria).



## NA MIRA DA EDUCAÇÃO

Realizou-se entre 3 e 7 de Maio a Semana da Educação, promovida pela equipa do Projecto NaMira, promovido e financiado pelo Município de Odemira e executado pela Taipa, Crl. A iniciativa contou com a parceria de todos os Agrupamentos de Escolas, Colégio N. S. da Graça, ADMIRA, APCO, Jardim de Infância Nossa Senhora da Piedade e a Casa Beatriz Gambôa, bem como de entidades não concelhias (IDT de Beja e Lisboa, Núcleo do MEM do Algarve e ARISCO) e alguns convidados individuais (Daniela Loução e Dr.ª Sílvia Reis).

Ao longo da semana realizaram-se diversas acções de sensibilização/prevenção, formação e

workshops, com o objectivo de promover o debate de temas que dizem respeito a toda a comunidade educativa do concelho. Realizaram-se acções em diversas escolas, dirigidas aos alunos, sobre temas identificados pelos agrupamentos como prioritários. Nos 2º e 3º ciclos debateram-se questões como a violência escolar/Bullying e o consumo de álcool. No 1º ciclo sensibilizaram-se algumas turmas do 1º ano para a importância do respeito pela diferença e da inclusão de pessoas com deficiência no ensino regular. Algumas turmas tiveram, ainda, a oportunidade de participar num workshop de Artes Marciais e de Hip Hop, para incentivar os alunos a adoptar



hábitos de vida saudáveis. As acções abrangeram cerca de 500 alunos, de 23 turmas dos vários agrupamentos.

Em horário pós laboral, foram realizadas acções para professores, técnicos operacionais, pais e encarregados de educação. No dia 4, no auditório da Biblioteca Municipal de Odemira, abordou-se o tema da relação pedagógica, com o objectivo de debater a importância do envolvimento mais activo dos pais na vida escolar dos seus educandos e as estratégias que os professores poderão utilizar para aproximar escola/

pais. O modelo pedagógico do Movimento da Escola Moderna foi o tema tratado nos dias 5 e 7, na EB1 de Vila Nova de Milfontes e EB2,3 Damião de Odemira, respectivamente.

Foi ainda realizada, no dia 6, uma acção sobre a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, que visou esclarecer os professores sobre a aplicação desta ferramenta na avaliação dos alunos e que decorreu na EB1 de Milfontes.

## ALUNOS DE ODEMIRA DISTINGUIDOS EM CONCURSO DE JOVENS CIENTISTAS E INVESTIGADORES

Os alunos do clube Bigeo da Escola Secundária de Odemira conquistaram o 2º e 3º prémio no 18.º Concurso Nacional de Jovens Cientistas e Investigadores, promovido pela Fundação da Juventude, no passado mês de Maio em Lisboa.

No total participaram mais de uma centena de projectos de elevada qualidade e interesse, apresentados por alunos de escolas secundárias de todo o país, mostrando que a investigação em

Portugal tem futuro.

Os alunos Inês Marques e Kristoffer Hog conquistaram o 2º prémio do concurso, no valor de 1500 euros, com um projecto na área da Geologia, intitulado “Rochas do Sudoeste – os mistérios escritos na pedra”, que estuda as formações rochosas de granito em forma de esfera. O 3º prémio, no valor de 1000 euros, foi atribuído aos jovens investigadores Francisco Silva, João Pereira e Ruben Gonçalves, com um projecto na

área da Biologia, intitulado “Anfíbios e Répteis: completar o Atlas para a região de Odemira”. Ambos os projectos premiados contaram com a orientação da professora Paula Canha.

Com a conquista deste prémio, Inês Marques e Kristoffer Hog irão representar Portugal na Final Europeia de Jovens Cientistas e Investigadores, que decorrerá em Setembro, no Museu da Electricidade, em Lisboa. No final de Julho, o trio responsável pelo projecto

sobre Anfíbios e Répteis participará numa semana de investigação sobre animais selvagens, na Suíça. Esta não é a primeira vez que o clube Bigeo vê o seu trabalho distinguido com prémios nacionais e internacionais, exemplo disso são os projectos sobre o rato de cabreira (*Microtus cabreræ*), controlo de predadores nas pisciculturas, o declínio do montado, a Borboleta Monarca, entre outros.



# A FESTA DO JAZZ INVADE ODEMIRA

Em Junho, as noites de sexta-feira, no Jardim da Fonte Férrea, em Odemira, são sinónimo de música de qualidade e ambiente de festa – é o Festival TassJazz, que conheceu a sua 7ª edição, numa iniciativa do Município de Odemira.

Para além da música, este ano o Festival foi mais além e subiu à Biblioteca. No dia 2 de Junho, foi inaugurada a exposição de pintura “Momentos... de Jazz”, da autoria de Xico Fran. São impressionantes de acrílico sobre tela, que transmitem ritmo e emoção, trabalhando temas, figuras e momentos históricos do jazz.

Os ritmos jazz, no estilo dixie land, chegaram à vila na noite de 4 de Junho, com uma arruada pelos Cottas Club Jazz Band. Desde a Rotunda do Lagar até à Fonte Férrea, de esplanada em esplanada, a banda (que de “cotas” não tem nada!) animou a noite e conseguiu mobilizar uma pequena multidão que aceitou o convite e seguiu os músicos. “Esta noite há Tassjazz em Odemira! Não perca!”, ouvia-se através do megafone.

Na Fonte Férrea, o público aguardou e foi contemplado com um excelente espectáculo com Zé Eduardo Unit e o original projecto “A Jazzar”. Numa envolveria calma e descontraída, tocaram-se surpreendentes versões de temas mais ou menos conhecidos do cinema à banda desenhada. A fechar cantou-se, em uníssono, a Grândola de Zeca Afonso.

O jazz voltou à Biblioteca para uma interessante conversa com um nome de referência, José Du-

arte, mas de rádio “5 minutos de jazz”, na tarde de 5 de Junho. O pouco público que teve o verdadeiro privilégio de partilhar esta conversa ficou fascinado com as histórias, intimidades e curiosidades de uma vida inteira dedicada ao jazz e à sua divulgação. “Trabalho há mais de 50 anos para o jazz”, confessou José Duarte, explicando que foi a “atitude política do jazz, a favor da libertação dos escravos, da luta por causas difíceis” e a mensagem de “enjoy life”, os motivos que o aproximaram deste género. Ouviram-se histórias de clubes, de perseguições pela PIDE, de programas de rádio e televisão, de amizades e entrevistas com grandes músicos.

Nota para o brilhante apontamento musical por Flávio Pacheco, músico da Banda Filarmónica de Odemira, que envolveu os presentes com vários temas num solo de saxofone.

Na sexta seguinte, dia 11, foi a vez da brasileira Adriana Miki apresentar o seu CD de estreia em Odemira: “Sashimiki”, que transporta o jazz para a bossa nova.

A voz inconfundível de Jacinta chegou ao Jardim da Fonte Férrea na noite de 18 de Junho, com o seu mais recente trabalho, “Songs os Freedom”, que imprime um estilo muito especial a temas clássicos da música pop e rock de Bob Marley, U2, Prince ou Beach Boys. O TassJazz encerrou com o projecto “Samadhi”, de Miguel Martins Trio, na noite de 25 de Junho.

“World jazz trio” é o posicionamento deste grupo, que reúne músicos de inegável qualidade.





# abril em Odemira

O 25 de Abril é vivido em Odemira com festa, mas também com momentos solenes. A cerimónia do hastear de bandeira, à meia-noite, trouxe à Praça da República muito público, todo o executivo municipal, o Grupo Coral e a Banda Filarmónica. O obrigatório “Grândola vila morena” foi a ‘senha’ para se iluminar o céu da vila com o festival de fogo de artifício e para a festa continuar pela noite dentro.

A Sessão Solene da Assembleia Municipal foi outro ponto alto. Decorreu este ano no auditório da Biblioteca e contou com a pre-

sença do Governador Civil de Beja, General Manuel Monge, e dos anteriores Presidentes de Câmara Justino Santos, Cláudio Percheiro e António Camilo.

Durante a cerimónia, foi prestada homenagem a título póstumo aos odemirenses Manuel Rafael Amaro da Costa e Manuel Augusto Marcos, com a atribuição de Medalhas Municipais de Mérito, recebidas por Manuel Amaro da Costa (filho do Eng. Amaro da Costa) e por Joaquim Piegas Marcos (irmão de Manuel Augusto). O Município ofereceu aos convidados e população em geral

um Porto de Honra, no salão nobre dos Paços do Concelho, seguindo-se a Formatura Geral de Bombeiros, com a presença das corporações de Odemira e de Vila Nova de Milfontes. Este foi o momento para oficializar a entrega de uma ambulância pela autarquia aos BVO, bem como de material pediátrico para interven-

ção em sinistros, oferecida pelas Juntas de Freguesia do concelho e população local.



## MEDALHAS MUNICIPAIS DE MÉRITO A TÍTULO PÓSTUMO PARA ENG. AMARO DA COSTA E MANUEL AUGUSTO MARCOS



Manuel Amaro da Costa recebeu medalha e diploma pelo pai Engº. Amaro da Costa

**Manuel Rafael Amaro da Costa**, engenheiro e político, exerceu um papel fundamental no desenvolvimento do país e do concelho. Nasceu em 1910, em S. Martinho das Amoreiras, distinguiu-se na área da engenharia hidráulica. Foi o primeiro director-delegado e também presidente da Comissão Administrativa dos Aproveitamentos Hidráulicos da Madeira (1943). Entre 1951 e 1969, foi Subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, Subsecretário de Estado

das Obras Públicas e Secretário de Estado da Indústria. Foi um forte mentor e impulsionador do Plano de Rega do Alentejo e da construção da Barragem de Santa Clara, sendo um dos principais responsáveis pelo Perímetro de Rega do Mira. Foi também acérrimo defensor da Barragem do Alqueva. Em 1976, foi eleito membro da Assembleia Municipal de Odemira. A sua personalidade, profissionalismo e acção no exercício das funções públicas foram reconhecidas por diversas condecorações recebidas ao longo da vida.

**Manuel Augusto Piegas Marcos**, que viveu entre 1944 e 2008, natural da Freguesia de S. Salvador, e Técnico Agrícola de profissão, foi um apaixonado pelo fado, pela música tradicional, pela literatura e pela rádio. Colaborou como jornalista ao longo de vários anos com a imprensa regional, na Antena 1, na Rádio Praia e na Rádio Maré Alta. Para além do trabalho desenvolvido a nível cultural, também teve um papel de relevo na política local, tendo sido vereador da Câmara Municipal e Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria. Foi também Presidente da Cooperativa de Habitação 11 de Março. Homem solidário, humilde e coerente, com Abril vivia, em Abril disse Adeus.



Joaquim Piegas Marcos recebeu medalha e diploma pelo irmão Manuel Augusto







## AS FESTAS DO 1º DE MAIO

# A FEIRA DO INTERIOR EM AMOREIRAS-GARE

O 1º de Maio é sempre assim em Amoreiras-Gare! Entre os dias 30 de Abril e 2 de Maio, houve casa cheia, ruas decoradas, música tradicional, folclore, encontros de poetas, bailes e espectáculos com artistas nacionais, petiscos, mostra de produtos locais e artesanato, actividades para crianças, futebol e tourada à alentejana.

A organização pertenceu à Associação para o Desenvolvimento de Amoreiras-Gare, com o apoio do Município de Odemira, Junta de Freguesia de S. Martinho das Amoreiras, Governo Civil de Beja, GNR e população local, com o patrocínio da Caixa de Crédito Agrícola de S. Teotónio.

João Pedro Vilhena, Presidente da ADA, agradeceu a todas as entidades que apoiam as festas, mas referiu que “O melhor agradecimento que posso fazer é à população

de Amoreiras-Gare. É gratificante ver que temos uma população unida, as diversas associações e grupos, todos os esforços unidos pelo bem da nossa localidade e da nossa freguesia. Só assim foram possíveis as melhorias que fizemos na nossa feira.”

José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira, congratulou-se com o dinamismo local e afirmou que “Estas feiras no interior são uma mais-valia, pois o interior tem maiores dificuldades de afirmação e de desenvolvimento. Como combater a desertificação destes territórios? Como criar algum dinamismo e fixar as populações? Não basta criar habitação, é necessário ter mais actividades, criar emprego e trazer massa crítica. E esta feira tem esse condão. Além de mostrar as virtudes dos artesãos das nossas terras,

também promove o debate. Todo este conjunto de iniciativas, este programa diversificado, dá provas que o interior está vivo e quer participar no seu processo de desenvolvimento.”

“Que turismo para o interior do concelho de Odemira” foi o tema do colóquio promovido este ano e que contou com a participação de Ceia da Silva (Presidente da Turismo do Alentejo, E. R. T.), Hélder Guerreiro (Vice-Presidente da Câmara Municipal de Odemira), Nuno Pancadas (responsável pelo Serviço de Restauração da Fundação Odemira) e Marta Cabral (Directora Executiva da Associação Casas Brancas - Associação de Turismo de Qualidade do Litoral Alentejano e Costa Vicentina). A moderar o debate esteve António Camilo, ex-Presidente da Câmara Municipal de Odemira.



Foi promovido também um Concurso de Fotografia, intitulado “O Interior do Concelho de Odemira”, com o objectivo de dar a conhecer o potencial turístico do interior nas vertentes Natureza, Património, Cultura e Costumes. O fotógrafo amador João Ramos foi o vencedor do concurso e recebeu ainda uma menção honrosa. As fotografias concorrentes estiveram em exposição durante as Festas de Maio.

## DIA 1 DE MAIO NO PARQUE DAS ÁGUAS



No dia 1 de Maio todos os caminhos foram dar ao Parque das Águas, na Boavista dos Pinheiros. Mais de uma centena de pessoas reuniram-se para assinalar o dia do trabalhador, num ambiente de grande descontração. As actividades começaram bem cedo, com provas de atletismo, um

passeio de BTT pela freguesia e jogos tradicionais pela tarde fora. Aproveitando o belo dia de Primavera, muitos foram os que optaram por almoçar ao ar livre, aproveitando os fogareiros disponibilizados para grelhar peixe e carne, ou trazendo de casa alguns petiscos para partilhar com amigos.

Festa sem música e pezinho de dança não é a mesma coisa, e a organização não quis desapontar

os presentes. O Grupo de Dança de Hip-Hop de Odemira foi o primeiro a actuar, seguindo-se AS Band, o grupo de música popular Afluentes do Sado e a encerrar as músicas de Hernâni Sousa. A comemoração do dia 1 de Maio no Parque das Águas foi uma iniciativa do Juventude Clube Boavista, que contou com o apoio da Junta de Freguesia da Boavista dos Pinheiros e Município de Odemira.



# OPEN INTERNACIONAL DE XADREZ DAMIANO DE ODEMIRA

Julio Zuniga vence 23ª edição



Julio Granda Zuniga, Grande Mestre peruano a representar a equipa Academia Xadrez de Gaia, foi o vencedor do 23º Open Internacional Damiano de Odemira, que decorreu entre os dias 22 e 23 de Maio, no Pavilhão Desportivo Municipal. O melhor jogador de Odemira foi Dietmar Poppe, alemão residente no concelho, a jogar pela equipa de Relíquias. O torneio reuniu 247 jogadores em representação de um total de 26 equipas de todo o país ou a jogar a título individual, sendo considerado um dos melhores a nível ibérico. A competição foi bastante renhida, tendo participado dez Grandes Mestres, três Mestres Internacionais, dois Mestres Internacionais Femininos, dez Mestres Nacionais, oito Mestres FIDE e um Mestre FIDE Feminino. O Open Damiano integrou este ano o 31º Campeonato Nacional de Semi-Rápidas, conquistado por António Fernandes (do Grupo Desportivo Diana, no 1º lugar), Vasco Diogo (do Núcleo de Xadrez

de Faro, em 2º) e Paulo Dias (Núcleo de Xadrez de Faro, em 3º). Na classificação geral, Carlos Matamoros, do Grupo Desportivo Diana, conquistou o 2º lugar e Stefan Djuric, do Ginásio Clube Odivelas, a 3ª posição. Nas senhoras, a melhor xadrezista foi Paloma Gutierrez Castillo, a jogar a título individual, seguida de Catarina Leite (Núcleo Xadrez de Faro) e Margarida Coimbra (Palma e Arredores). Na classificação por equipas, em 1º ficou o Grupo Desportivo Diana, em 2º o Ginásio Clube Odivelas e em 3º o Núcleo de Xadrez de Faro. O vencedor, Julio Zuniga, sublinhou que este “É um torneio muito forte. Já vim dois anos e não fiquei bem classificado. Gostaria de voltar no próximo ano. É claramente o melhor torneio de Portugal, é uma festa xadrezística.” Também a melhor jogadora, Paloma Gutierrez, frisou que este “É um torneio muito difícil, com muita gente e com muito boas jogadoras. É muito bem organizado e é um detalhe muito bonito haver um almoço convívio para todos os jogadores no final. É a primeira vez que venho e quero voltar.” O concelho de Odemira esteve representado por 60 xadrezistas, das equipas da Escola 1º Ciclo e do Colégio Nossa Senhora da

Graça de Vila Nova de Milfontes, das EB2,3 Damião de Odemira e de S.Teotónio, Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira e de Relíquias. Na classificação especial para os jogadores odemirenses, classificou-se em 1º Dietmar Poppe (Relíquias), Jaime Costa (NDCO) e Falk Stephan (individual).

Dietmar Poppe confessou que “É bom ganhar o prémio de melhor jogador odemirense. Gosto do torneio porque é muito familiar, com muitas crianças e com muitos prémios. Só participo nesta competição porque é muito longe ir a outros torneios.”

Ilda Miranda, árbitro Internacional da FIDE, fez um balanço positivo desta edição, “Tendo em conta o bom número de participantes, com muitas crianças. Correu bastante bem, com muitos grandes mestres.”

Considerado um dos melhores torneios de semi-rápidas de toda a Península Ibérica, Ilda Miranda sublinhou também que “Neste momento, é a maior festa do xadrez que temos a nível nacional. Odemira destaca-se porque tem uma grande continuidade, muitos grandes mestres que se deslocam aqui, muita gente desta zona que participa, os prémios são bons. Vêm aqui profissionais do xadrez, a vida deles é correr todos os

melhores torneios que há por esse mundo fora.” Para a próxima edição, a responsável espera que “Em tempos de crise, aquilo que posso desejar é que se não for melhor que seja tão bom como este.”

O Open é organizado pelo Município de Odemira e Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira, com o apoio da Caixa Geral de Depósitos, Candeias & Filho Lda, Luso Água Mineral Natural, Residencial Rita e Federação Portuguesa de Xadrez. O Open Internacional Damiano de Odemira envolve mais de 8 mil euros em prémios monetários. O vencedor levou para casa um prémio no valor de 1.250 euros, o 2º classificado recebeu 1.000 euros e o 3º 750 euros. Houve ainda prémios monetários até ao 50.º lugar da classificação geral, para as três melhores classificações dos vários escalões etários e para os três melhores xadrezistas odemirenses femininos e masculinos.



Abril em Odemira

## 465 ATLETAS NO CIRCUITO VILA DE ODEMIRA / CORRIDA DA SAÚDE

Os atletas olímpicos Joaquim Chaíça, a correr pelo Conforlimpa, e Mónica Rosa, do Maratona Clube de Portugal, foram os vencedores do 30º Circuito de Atletismo Vila de Odemira, que decorreu no dia 18 de Abril, no âmbito das comemorações de Abril, e que mobilizou 165 atletas de 25 equipas. O Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira foi o vencedor na classificação colectiva, prova que a equipa da casa continua a dar cartas no atletismo regional, apostando sobretudo na formação de jovens atletas.

Em paralelo, decorreu a 4ª Corrida da Saúde que juntou 300 atletas e onde a competição deu lugar ao convívio. Nesta corrida aderiram os habituais participantes nos projectos municipais de promoção do

desporto junto da comunidade: Viver Activo, Caminhadas e Desporto para Todos.

A organização pertenceu ao Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira, em parceria com o Município de Odemira, com o apoio das Juntas de Freguesia de S. Salvador e Santa Maria, a colaboração da Associação de Atletismo de Beja e Bombeiros Voluntários de Odemira e os patrocínios das empresas Candeias & Filho - Água do Luso, Caixa de Crédito Agrícola e Vitacress.

A prova dividiu-se em três percursos diferentes nas ruas de Odemira, com distâncias que variaram entre os 250 e os 10.000 metros. A arbitragem esteve a cargo do Conselho Regional de Arbitragem da Associação de Atletismo de Beja.



### Resultados

#### Benjamins A Femininos – 250 m

- 1º - Margarida Ventura (NDCO)
- 2º - Joana Nunes Silva (NDCO)
- 3º - Liliana Matos (NDCO)

#### Benjamins A Masculinos – 250 m

- 1º - Tiago Costa (JD Fontainhas)
- 2º - Francisco Belanche (NDCO)
- 3º - Jorge André (Broca Ferragens)

#### Benjamins B Femininos – 500 m

- 1º - Catarina Correia (A.CaboVerde)
- 2º - Micaela Raimundo (NARM)
- 3º - Maria Ventura (NDCO)

#### Benjamins B Masculinos – 500 m

- 1º - Ronaldo Ricardo (A.CaboVerde)
- 2º - Sandro Filipe (NDCO)
- 3º - David Silva (NDCO)

#### Infantis Femininos – 1300 m

- 1º - Ana Capeta (NARM)
- 2º - Cristina Reis (CN Alvito)
- 3º - Inês Mira (CN Alvito)

#### Infantis Masculinos – 1300 m

- 1º - José Soares (CN Alvito)
- 2º - Dário Ricardo (A.CaboVerde)
- 3º - João Silva (NARM)

#### Iniciados Femininos – 2600 m

- 1º - M.ª Rosário Silva (NARM)
- 2º - Susana Calhau (CN Alvito)
- 3º - Inês Mira (CN Alvito)

#### Iniciados Masculinos – 2600 m

- 1º - José Moço (CN Alvito)
- 2º - Pedro Avoila (NCDO)
- 3º - José Moço (CN Alvito)

#### Juvenis Masculinos – 3900 m

- 1º - Fábio Guerreiro (NCDO)
- 2º - Marco Guerreiro (NARM)

#### Juvenis Femininos – 3900 m

- 1º - Ana Dias (NDC Odemira)

#### Juniões/Seniores/Veteranos Fem. – 5200 m

- 1º - Mónica Rosa (MC Portugal)
- 2º - Adélia Elias (SC Braga)
- 3º - Rita Guerreiro (NDC Odemira)

#### Veteranos I Masculinos – 6200 m

- 1º - Carlos Alves (Boavista Pico Aço)
- 2º - Rui Baltazar (Libery Seg.)
- 3º - João Gonçalves (Beja AC)

#### Veteranos II Masculinos – 6200 m

- 1º - Gilberto Fernandes (Frade Cima)
- 2º - João Cardoso (Libery Seg.)
- 3º - Manuel Vilela (Libery Seg.)

#### Veteranos III Masculinos – 6200 m

- 1º - Amílcar Duarte (S C Portugal)
- 2º - João Pais (Boavista Pico Aço)
- 3º - José Santos (JD Neves)

#### Veteranos IV Masculinos – 6200 m

- 1º - Joaquim Gonçalves (A.CaboVerde)
- 2º - José Silva (FNLMEDICALL)
- 3º - Delmar Ferreira (JD Fontainhas)

#### Veteranos V Masculinos – 6200 m

- 1º - António Bentes (Libery Seg.)
- 2º - Francisco Ferrer (Estrela Negra)
- 3º - Francisco Fernandes (CDR Á.Unidas)

#### Juniões / Seniores Masculinos – 10.000 m

- 1º - Alberto Chaíça (Conforlimpa)
- 2º - Vitor Reis (CR Praia Salema)
- 3º - Igor Timbalari (CR Praia Salema)

#### Classificação Colectiva

- 1º - Núcleo Desportivo Cultural Odemira
- 2º - Clube de Natureza de Alvito
- 3º - Associação Cabo Verdiana



## PARABÉNS ODEMIRENSE!

O Odemirense conquistou o título de campeão da 1ª Divisão Distrital e garantiu o acesso à 3ª Divisão Nacional. A equipa de Carlos Piteira esteve desde o primeiro jogo no grupo da frente e assumiu a liderança isolada à 4.ª jornada. O jogo que confirmou o título realizou-se no dia 2 de Maio, no Estádio do Complexo Desportivo Municipal Dr. Justino Santos, com casa cheia de adeptos que quiseram apoiar o clube e fazer a festa. Depois da vitória em 1994/95, o Odemirense conquistou o seu 4.º título regional.



No jogo que lhe deu a vitória no campeonato, o Odemirense goleou o São Marcos por 6-0. A festa fez-se logo ali, no estádio, com champanhe, música e palavras de apoio. Na vila a festa prolongou-se noite dentro...

Em 26 jornadas desportivas, o Odemirense conseguiu 17 vitórias, cinco empates e quatro derrotas, com um total de 48 golos marcados e 24 sofridos. Conclui o campeonato com 56 pontos, seguido do Piense com 47 e do Despertar de Beja com 46.

Pouco mais de um mês depois, no dia 6 de Junho, a festa encheu de novo o Estádio Municipal, com a cerimónia de entrega das faixas de campeões distritais. Seguiu-se um jogo amigável, onde o SCO defrontou o Esperança de Lagos, com o empate a zero.

No dia 30 de Maio, o SCO não conseguiu a "dobradinha", perdendo frente ao Barrancos a Taça Distrito de Beja. Apesar do resultado final de 2-1, foi o "campeão" Odemirense o primeiro a colocar-se em vantagem no marcador, com um grande golo de Idálio.

**"Foi possível escrever uma página bonita na história do clube",**

Carlos Piteira, Treinador do SCO



Carlos Piteira, treinador do Odemirense, afirmou orgulhoso que a competição foi "encarada de uma forma muito séria e com muita ambição por parte dos jogadores e equipa técnica. Os jogadores acreditaram jogo a jogo que era possível fazer um bom trabalho e deixar a marca do clube." Destacou que "a assiduidade aos treinos foi exemplar e a dedicação ao clube foi espectacular". O técnico quis deixar "Uma palavra de apreço à massa associativa e a todos os que colaboraram com o Odemirense. Foi um ano histórico. Em casa tínhamos sempre o campo cheio. Foi importante

a adesão da massa associativa e das pessoas que gostam do clube. Fez os jogadores sentirem-se acarinhados e acreditarem que era possível." Outro agradecimento foi "à Direcção do Clube e à Câmara Municipal, que foram incansáveis. Sem esses apoios não tinha sido possível."

Quanto à próxima época, Piteira não quis adiantar muito, mas garantiu que "estamos a estruturar o que será possível fazer na próxima época. Ambas as partes estão interessadas em continuar. É um campeonato de outra dimensão e com outra abordagem."



## SANTACLAARENSE CONQUISTOU TROFÉU AGÊNCIA DE BEJA DA FUNDAÇÃO INATEL

O fim-de-semana do 1º de Maio foi decisivo para o futebol do concelho. Não foi só o SCO a festejar, pois o Sporting Clube Santaclarense venceu a final do 1º Troféu Agência de Beja da Fundação INATEL. A final colocou frente a frente Aldeia dos Fernandes e Santaclarense, no relvado do Complexo Desportivo de Beja, com o resultado final de 3-0. Este troféu foi criado na presente temporada, destinado às formações que não

conseguiram o acesso à Taça Inatel.

Depois de uma excelente época, o Futebol Esperança da Bemposta perdeu na final da Taça Fundação Inatel, frente à Trindade. O jogo foi também disputado no dia 1 de Maio, em Beja, e ambas as equipas seguiram em frente para a disputa do Campeonato Nacional do INATEL.

## DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

EXTRAÍDO DA ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA N.º 3, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2010

Aprovou, por unanimidade, a Proposta n.º 3/2010 P, elaborada pelo Gabinete do Senhor Presidente da Câmara referente à atribuição de um apoio financeiro no valor de 35.000,00 € (trinta e cinco mil euros), à Associação dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Milfontes, a ser liquidado em duas tranches iguais, devendo a primeira ser liquidada no decurso do primeiro trimestre do 2010 e a segunda no segundo trimestre do mesmo ano.

Aprovou, por unanimidade, a Proposta n.º 4/2010 P, elaborada pelo Gabinete do Senhor Presidente da Câmara referente à atribuição de um apoio financeiro no valor de 50.000,00 € (cinquenta mil euros), à Associação de Reformados e Idosos de Vila Nova de Milfontes, para fazer face a despesas de construção do edifício do Centro de Dia de Milfontes, a ser liquidado em duas tranches iguais, devendo a primeira ser liquidada no decurso do primeiro trimestre do 2010 e a segunda no segundo trimestre do mesmo ano.

Tomou conhecimento da relação de ordens de pagamento autorizadas por despacho do Senhor Presidente da Câmara e/ou dos Senhores Vereadores com competência delegada, no valor de 1.581.141,46 € (um milhão, quinhentos e oitenta e um mil, cento e quarenta e um euros e quarenta e seis cêntimos), cujos pagamentos foram efectuados no período de 14/01/2010 a 29/01/2010.

Tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria, respeitante ao dia 2010/02/03, que acusava um total de disponibilidade da importância de 1.374.658,93 € (um milhão, trezentos e setenta e quatro mil, seiscentos e cinquenta e oito euros e noventa e três cêntimos), constando em caixa: € 9.200,03 (nove mil, duzentos euros e três cêntimos) e depositado em Insti-

tuções Financeiras: € 1.365.458,90 (um milhão, trezentos e sessenta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e oito euros e noventa cêntimos).

Aprovou, por unanimidade, adjudicar a empreitada de construção do Cemitério do Almogrove à empresa Canana & Filhos, Lda, pelo valor de 146.194,82 € (cento e quarenta e seis mil, cento e noventa e quatro euros e oitenta e dois cêntimos).

Aprovou, por unanimidade, o projecto de sinalização para a localidade de S. Miguel.

Aprovou, por unanimidade, o Plano de Trabalhos e Pagamentos, relativo à empreitada de execução da passagem inferior em Luzianes-Gare, apresentado pela empresa TECNOVIA – Sociedade de Empreitadas, S.A,

Aprovou, por unanimidade, a transferência de verba para o Agrupamento Vertical de Escolas de Sabóia referente às actividades de enriquecimento curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico, no valor de 7.656,00 € (sete mil, seiscentos e cinquenta e seis euros), devendo o mesmo ser pago até ao final do ano lectivo em três tranches.

Aprovou, por unanimidade, a transferência de verba para o Agrupamento Vertical de Escolas de Colos referente às actividades de enriquecimento curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico, no valor de 3.256,00 € (três mil, duzentos e cinquenta e seis euros), devendo o mesmo ser pago até ao final do ano lectivo em três tranches.

EXTRAÍDO DA ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA N.º 5, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2010

Foi aprovada, por unanimidade, a Proposta n.º 5/2010 P, elaborada pelo Gabinete do Senhor Presidente da Câmara referente à transferência de

capital no valor de 22.946,08 € (vinte e dois mil, novecentos e quarenta e seis euros e oito cêntimos) para a AMGAP – Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública no Alentejo.

Foi aprovada, por unanimidade, a Proposta n.º 6/2010 P, elaborada pelo Gabinete do Senhor Presidente da Câmara Municipal referente à Opção Gestionária 2010.

Foi aprovada, por unanimidade, a Proposta n.º 8/2010 P, elaborada pelo Gabinete do Senhor Presidente da Câmara referente ao aumento de capital social do Matadouro do Litoral Alentejano, no valor de 100.000,00 € (cem mil euros). Foi aprovado, também por unanimidade, remeter a proposta à Assembleia Municipal para apreciação, deliberação e autorização.

Foi aprovada, por unanimidade, a Proposta n.º 9/2010 P, elaborada pelo Gabinete do Senhor Presidente da Câmara referente à apreciação e eventual aprovação do novo Regulamento de Urbanização e Edificação do Município de Odemira.

Foi aprovada, por unanimidade, a Proposta n.º 10/2010 P, elaborada pelo Gabinete do Senhor Presidente da Câmara referente à apreciação e eventual aprovação do Regulamento e Tabela de Taxas, Preços e Outras Receitas do Município de Odemira, a vigorar em 2010 após a tramitação legal.

Tomou conhecimento da relação de ordens de pagamento autorizadas por despacho do Senhor Presidente da Câmara e/ou dos Senhores Vereadores com competência delegada, no valor de 436.569,07 € (quatrocentos e trinta e seis mil, quinhentos e sessenta e nove euros e sete cêntimos), cujos pagamentos foram efectuados no período de 30/01/2010 a 10/02/2010.

Tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria, respeitante ao

dia 2010/02/03, que acusava um total de disponibilidade da importância de 2.599.719,00 € (dois milhões, quinhentos e noventa e nove mil, setecentos e dezanove euros), constando em caixa: 10.340,88 € (dez mil euros, trezentos e quarenta e oitenta e oito cêntimos) e depositado em Instituições Financeiras: 2.589.378,12 € (dois milhões, quinhentos e oitenta e nove mil, trezentos e setenta e oito euros e doze cêntimos).

Concedeu, por unanimidade, a prorrogação graciosa do prazo de 45 dias solicitado pela empresa Aquino Construções, S.A, referente à empreitada do arranjo urbanístico do Largo da Eira da Lagoa em Colos, devido às condições climáticas não serem as melhores para concluir os trabalhos do espaço urbano.

Aprovou, por unanimidade, a atribuição de um subsídio no valor de 11.690,00 € (onze mil, seiscentos e noventa euros) ao Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira, para ajudar a colmatar as despesas inerentes à organização do XXIII Open Internacional Damiano.

Aprovou, por unanimidade, a atribuição de um subsídio no valor de 1.000,00 € (mil euros), à Associação Cultural Desportiva e Recreativa das Brunheiras, para ajudar a fazer face às despesas resultantes da organização de um torneio de divulgação da modalidade Petanca.

### ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE 2009

A Lei n.º 24/98, de 26 de Maio, aprovou o Estatuto do Direito de Oposição que, no seu artigo 1.º, assegura às minorias o direito de constituir e exercer uma oposição democrática aos órgãos executivos das autarquias locais. Entende-se por “oposição” (art.º 2.º da referida Lei), a actividade de acompanhamento, fiscalização e crítica das orientações políticas dos supracitados órgãos.



São titulares do Direito de Oposição, os Partidos Políticos com assento na Assembleia Municipal que não estejam representados no órgão executivo e ainda aqueles que, estando representados na Câmara Municipal, nenhum dos seus representantes assuma pelouros, poderes delegados ou outras formas de responsabilidade directa e imediata pelo exercício de funções executivas. Os titulares do Direito de Oposição têm nomeadamente:

1. O direito de ser informados regular e directamente pelos correspondentes órgãos executivos sobre o andamento dos principais assuntos de interesse público relacionados com a sua actividade (artº.4º.);
2. Direito de consulta prévia, de ser ouvidos sobre propostas dos respectivos orçamentos e planos de actividade (artº.5º.);
3. Direito de participação, de se pronunciar e intervir, pelos meios constitucionais e legais, sobre quaisquer questões de interesse público relevante, bem como o direito de presença e participação em todos os actos e actividades oficiais que, pela sua natureza, o justifiquem (artº.6º.).

Os órgãos executivos das autarquias locais devem elaborar, até 31 de Março do ano subsequente àquele a que se referam, relatório de avaliação do grau de observância do respeito pelos direitos e garantias desta Lei (artº.10º.). Esse relatório deverá ser, por sua vez, enviado aos titulares do Direito de Oposição, a fim de sobre ele se pronunciarem e, eventualmente, suscitarem a sua discussão pública (na Assembleia Municipal e/ou Câmara Municipal). Assim, nos termos do artigo 3º da Lei 24/98, de 26 de Maio e atendendo ao facto de no Município de Odemira o Partido Socialista (PS) ser o único partido político representado na Câmara com pelouros e poderes delegados, são titulares do direito de oposição:

A Coligação Democrática Unitária (CDU), representada na Câmara Municipal com 3 vereadores e na Assembleia Municipal com 8 eleitos;

A Coligação “Odemira no bom caminho” (PPD/PSD – CDS/PP), representada na Assembleia Municipal com 2 eleitos; O Bloco de Esquerda (BE), representado na Assembleia Municipal com 1 eleito; Nestes termos, e de acordo com o âmbito de aplicação às autarquias locais e sentido interpretativo do citado normativo legal, o presente relatório será distribuído aos representantes dos partidos políticos nos órgãos representativos do Município de Odemira (Câmara Municipal e Assembleia Municipal). Neste contexto, e de acordo com o Estatuto do Direito de Oposição e nos termos da alínea x) do nº 1 do artigo 68º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, relatam-se, genericamente, as actividades que deram origem e contribuíram para o pleno cumprimento dos direitos, poderes e prerrogativas dos titulares autárquicos do direito de oposição:

#### **A – Direito à informação**

Durante o período compreendido pelo presente relatório, os titulares do direito de oposição do Município de Odemira foram sendo regularmente informados pelo Órgão Executivo e pelo Presidente da Câmara, tanto de forma expressa como verbal, sobre o andamento dos principais assuntos de interesse público municipal e relacionados com a sua actividade.

A par de outros assuntos devidamente esclarecidos, aos titulares do direito de oposição foram comunicadas informações no âmbito do artigo 68º, nº 1, alíneas s), u), v), x), bb) e cc) e nº 4 da Lei 169/99 de 18 de Setembro na redacção da Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, a saber:

Informação escrita, com elevado grau de detalhe, sobre o andamento dos assuntos de interesse público relacionados com a actividade da Câmara a qual foi enviada a todos os membros da Assembleia Municipal antes de cada sessão ordinária daquele órgão; Resposta aos pedidos de informação apresentados pelos Vereadores;

Resposta aos pedidos de informação veiculados pela mesa da Assembleia Municipal;

Resposta aos pedidos de informação solicitados pelos Presidentes ou outros membros das Juntas de Freguesia do Concelho de Odemira;

Resposta, em geral, às questões colocadas formal ou informalmente sobre o andamento dos principais assuntos do Município;

Promoção da publicação das decisões e deliberações dos órgãos autárquicos e dos respectivos titulares destinadas a ter eficácia externa;

Remessa à Assembleia Municipal da minuta das actas e as actas das reuniões da Câmara Municipal, após aprovadas;

Remessa à Assembleia Municipal da documentação relativa a planos, projectos, relatórios, pareceres e documentos de semelhante natureza.

#### **B – Direito à consulta prévia**

No ano de 2009, o Executivo Camarário assegurou o cumprimento do estipulado no nº 3 do artigo 5º da Lei 24/98 de 26 de Maio, na medida em que foi facultado aos representantes da Assembleia Municipal o direito de serem ouvidos sobre as propostas do Plano e Orçamento Municipal para 2010, no âmbito das suas competências, sendo que os mesmos foram aprovados nos prazos legais.

Os representantes da oposição são ouvidos nas questões mais relevantes para as actividades da Câmara e sempre que possível são incorporados os seus contributos e sugestões.

#### **C – Direito de participação**

No período em apreço, o Executivo Camarário, o Presidente da Câmara e Vereadores, procederam atempadamente, ao envio de informações pertinentes e dos respectivos convites aos membros eleitos da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, a fim de assegurar que estes pudessem estar presentes e/ou participar em actos e eventos oficiais relevantes para o desenvolvimento do Concelho de Odemira, não

só naqueles que foram organizados ou apoiados pela Câmara Municipal, mas também naqueles em que, pela sua natureza, tal se justificou.

Paralelamente, foi ainda assegurado à Oposição o direito de se pronunciar e intervir, pelos meios constitucionais e legais, sobre quaisquer questões de interesse público relevante, podendo efectuar pedidos de informação, moções, requerimentos, declarações políticas, esclarecimentos e protestos.

#### **D – Direito de depor**

Relativamente ao exercício deste direito no Município de Odemira foi garantido à Oposição, em 2009:

A participação em todas as Comissões criadas pela Assembleia Municipal, tendo sido assegurada a proporcionalidade da representação;

Um tratamento às Juntas de Freguesia presididas pela oposição igual ao das presididas pelo PS.

#### **E – Outras informações relevantes**

No Município de Odemira foram ainda garantidos em 2009 aos Vereadores da Oposição:

Equipamentos necessários à sua actividade, como por exemplo, equipamento informático e de reprografia;

Um telemóvel e acesso à internet sem qualquer limite de acesso e/ou utilização;

Acesso a todas as instalações municipais e respectivos funcionários, devendo contactar previamente o eleito responsável pelo respectivo pelouro e o chefe de serviço;

Direito de agendamento de propostas para as Reuniões da Câmara Municipal.

#### **CONCLUSÃO:**

Estas foram as grandes linhas de actuação da Câmara Municipal de Odemira, no cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição, durante o ano de 2009 e que terão continuidade em 2010.

Face às linhas de actuação atrás expostas, entende-se que foram asseguradas, pela Câmara Municipal de Odemira, as

condições adequadas ao cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição durante o ano 2009, considerando como relevante o papel desempenhado pelo Executivo Municipal como garante dos direitos dos eleitos locais da Oposição. Nestes termos, em cumprimento do nº.2 do artigo 10º. do Estatuto do Direito da Oposição, determino que este relatório seja enviado aos representantes dos órgãos autárquicos titulares do direito de oposição, Senhores Vereadores e Vereadora da Coligação Democrática Unitária (CDU), Membros da Assembleia Municipal da Coligação Democrática Unitária, da Coligação “Odemira no bom caminho” (PPD/PSD – CDS/PP), e do Bloco de Esquerda (BE). Mais determino que o presente relatório seja enviado à Exmª. Senhora Presidente da Assembleia Municipal, publicado no Boletim Municipal e na página electrónica da Câmara Municipal.

Paços do Município, 26 de Março de 2010.

O Presidente da Câmara Municipal  
José Alberto Candeias Guerreiro

## **DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

EDITAL N.º 6/2010

Natália Maria Rocha de Brito Pacheco Cabecinha, Presidente da Assembleia Municipal de Odemira:  
Faz saber que, nos termos do n.º 1 do art.º 91.º da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que veio introduzir alterações à Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sessão extraordinária deste órgão, realizada no dia 14/04/2010, os assuntos constantes na Ordem de Trabalhos, tiveram a seguinte deliberação:

II Período da Ordem do Dia:

Ponto um: Regulamento de Urbanização e Edificação do Município de Odemira: aprovado por unanimidade;

Ponto dois: Regulamento de Taxas, Preços e Outras Receitas do Município de Odemira: aprovado por unanimidade;  
Ponto três: Proposta de Revisão do Plano de Ordenamento do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina: foi aprovado por maioria uma Moção sobre o tema.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município de Odemira, 15 de Abril de 2010

A Presidente da Assembleia Municipal  
Natália Cabecinha

## **MOÇÃO**

Apresentada pelo grupo dos deputados municipais eleitos pelo Partido Socialista na Assembleia Municipal de Odemira e aprovada por maioria, na sessão extraordinária daquele órgão, realizada no dia 14/04/2010.

“Decorria o ano de 1988 quando foi tomada a decisão conjunta pelo Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza e pelos Municípios desta região, de criar a Área de Paisagem Protegida do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina com o objectivo da promoção do desenvolvimento económico, social e cultural da região de uma forma equilibrada e ordenada com respeito pelos recursos e valores naturais e paisagísticos da zona.

Em 1995 esta zona foi reclassificada nascendo assim o nosso Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.  
Desde a sua criação o Parque Natural sempre considerou a importância daqueles que aqui nasceram, que aqui moram e que aqui exercem as suas actividades. Essencialmente a sua importância para a manutenção

dos ecossistemas naturais únicos que aqui existem e que antes de 1988 não tinham qualquer grau de protecção.

Se o Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina nos enche de orgulho por ser hoje um espaço natural e paisagístico único no contexto europeu, se ele apresenta uma elevada biodiversidade e se é um dos 21 candidatos finalistas às 7 maravilhas naturais de Portugal, isso deve-se em muito à sua população. Uma população que sempre soube aliar as suas actividades económicas locais como a pecuária, a agricultura, a pesca e o turismo, com os recursos naturais do nosso Parque Natural.

Está agora em discussão pública uma proposta para a revisão do Plano de Ordenamento do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina. Cabe-nos a nós, membros eleitos pelo Partido Socialista nesta Assembleia Municipal, elogiar a forma articulada como os executivos dos Municípios de Aljezur, Vila do Bispo e Odemira trabalharam com a intenção de melhorar este documento, levando à consideração superior as suas preocupações.

Reconhecemos que o documento evoluiu desde a sua primeira versão até à que está agora em discussão pública. No entanto esta versão não espelha uma visão estratégica para a região e, mais importante ainda, não nos identifica a nós com o nosso Parque Natural.

Este documento é de leitura difícil tornando-se praticamente indecifrável para o nível médio de escolaridade das pessoas que aqui vivem.

Trata-se de um documento que pretende ordenar as actividades no território mas que apenas limita as liberdades, direitos e garantias daqueles que aqui vivem e trabalham. Não fornece de uma forma clara uma compensação para as actividades que condiciona ou proíbe, esquecendo-se completamente os di-

reitos daqueles que sempre souberam preservar o Parque Natural.

Porque o Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina também é nosso e porque não nos revemos no Plano de Ordenamento agora apresentado, esperamos que este possa ainda sofrer alterações significativas de forma a se tornar um documento válido, de fácil leitura e compreensão, que condicione mas que saiba retribuir essas condições com a devida compensação e essencialmente, que reconheça todas as mais-valias deste território, incluindo a **HUMANA**.

Odemira, 14 de Abril de 2010

Esta moção deverá ser enviada para:

- Sua Excelência o Senhor Presidente da República;
- Sua Excelência o Senhor Primeiro-ministro;
- Sua Excelência o Senhor Presidente da Assembleia da República;
- Senhora Ministra do Ambiente e Ordenamento do Território;
- Senhores Presidentes dos Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República;
- Senhores Presidentes dos Municípios inseridos no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina;
- Senhores Presidentes das Assembleias Municipais dos Municípios inseridos no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina;
- Órgãos de Comunicação Social Local e Regional;

Deverá ser ainda publicada no Boletim Municipal e na página da Internet do Município de Odemira.”

A Presidente da Assembleia Municipal  
Natália Cabecinha



## DA VILA AO CEMITÉRIO...

O início do século XX foi rico na construção e melhoramento das acessibilidades na vila de Odemira.

No dia 17 de Abril de 1907, é apresentado em reunião de câmara, por Eduardo Raphael da Silva Valente um documento em que na memória descritiva se refere que [...] pela Ex. ma Câmara Municipal do Concelho de Odemira foi encarregue de elaborar o projecto e respectivo orçamento da construção d'uma ligação, compreendida entre a avenida da Ponte sobre o Rio Mira e a parte construída<sup>1</sup> do lanço de Odemira ao cemitério, da Estrada municipal n.º 54 d'Odemira a Monchique.[...]

A obra foi aprovada por unanimidade, pelo executivo, constituído por José Júlio de Brito Pães Falcão – Presidente –, António José Corrêa, José Gonçalves d'Oliveira, Joaquim Patrício, Pedro José Simões e António Braz, uma vez que [...] por quanto a velha asinhaga que dá ingresso à referida estrada, não só por ser muito íngreme, mas ainda pelo seu péssimo estado, não só não permite que por ella transitem carros de qualquer espécie, mas constitue um verdadeiro precepicio e por isso um perigo; considerando que a referida ligação é tanto mais necessária como urgente, porquanto é por ella e unicamente por ella que se conduzem os cadáveres ao cemitério e que nem sempre essa condução se pode fazer por que muitas vezes as marés vivas a impedem, não sendo raro que os cadáveres ou tenham de esperar que a maré vaze para serem então conduzidos ao cemitério, o que constitue um perigo para a saúde publica ou tenham de serem conduzidos em barcos, o que além

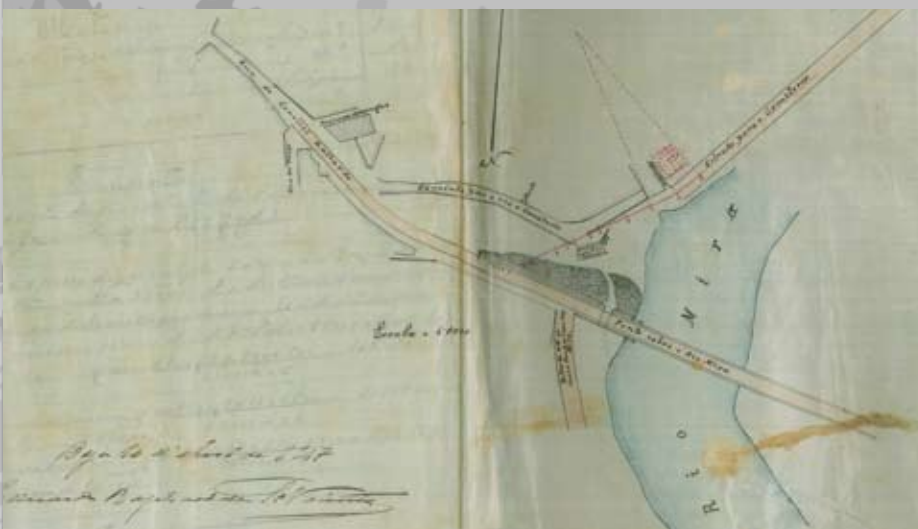


de vergonhoso e pouco próprio d'uma localidade como esta, constitue um perigo; considerando ainda que tal ligação além de constituir um importante melhoramento, representa um grande benefício para todos por que assim poderá ser utilizado para carros a estrada já feita [...]

No dia 05 de Junho de 1907, é dado a conhecer à Câmara Municipal a aprovação da Comissão Distrital, da referida obra; sendo que no dia 26 de Junho foram propostas e aprovadas as condições de adjudicação da obra do lanço de estrada, ficando decidido que a obra seria posta em praça pública no dia 24 de Julho de 1907. A primeira praça ficou deserta, tendo sido marcada nova praça pública para o dia 21 de Agosto, nesta ocasião e [...] decorrido o tempo marcado procedeu se à abertura das duas propostas apresentadas, verificando-se ser uma de José Protásio Ferreira Sénior, d'esta villa, que se propunha a fazer todas as obras que a empreitada comprehende pela quantia de 1:998:300 R, e outra de Manoel Martins Barriga, morador nos Grojões, freguesia de Santa Bárbara de Nexe, Algarve, propondo-se a tomar a dita empreitada pela quantia de 1:870:000 R, sujeitando-se ambos os proponentes a todas as condições estabelecidas.

Após o início da obra, foram recebidos vários Autos de Exame, entre Dezembro de 1907 e Dezembro de 1909, até que o no dia 22 de Dezembro de 1909, foi entregue e assinado o auto de recepção definitiva da obra.

<sup>1</sup> A parte inicial da estrada foi projectada no ano de 1884 (Nota do Serviço)



# Brevemente....



Prestar todos os serviços num único local e num mesmo momento é o nosso desafio!

## Unicamente a pensar em **si!**

**BU**  
Balcão Único

  
MUNICÍPIO DE ODEMIRA  
283 320 900  
geral@cm-odemira.pt  
[www.cm-odemira.pt](http://www.cm-odemira.pt)